

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1795 | 31 de maio de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TOLDOS
estores
Persianas
Fabrico e Reparação

www.publines.pt
966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês



INCÊNDIOS FLORESTAIS

Aeródromo de Castelo Branco recebe pré-posicionamento de meios europeus

› pág. 4

CASTELO BRANCO

Escola de Formação da Unidade Local de Saúde comemora aniversário

› pág. 5



IDANHA-A-NOVA
Prémios Cinco Estrelas Regiões entregues em Idanha-a-Velha

› pág. 8

VILA VELHA DE RÓDÃO
Feiras trazem muita animação no mês de junho

› pág. 11

Seja assinante: 22,50€/ano
Oferta do jornal on-line

assinaturas@gazetadointerior.pt

Um jornal a pensar na Região

Gazeta
DO INTERIOR

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

JRA Jerónimo Reis & Afonso, Lda

Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

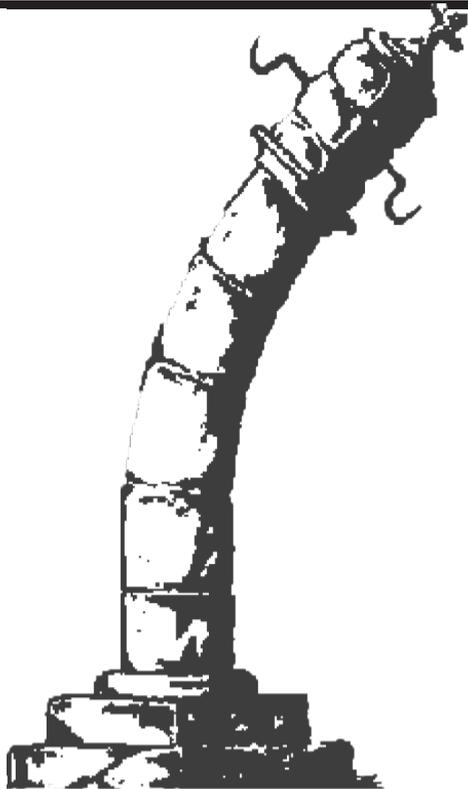
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



VÂNDALOS

O elevador da Biblioteca Municipal de Castelo Branco já se tornou um alvo frequente de atos de vandalismo, com os vidros a serem frequentemente partidos. Uma tarefa que os energúmenos têm facilitada, pois a arma do crime está mesmo ali à mão de semear, porque a cobertura da Biblioteca está preenchida com pedras. Seja como for, não são de modo algum compreensíveis estes atos de destruição, sendo que os responsáveis deviam ser descobertos e punidos de forma exemplar.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTE FIM DE SEMANA tive o encontro mensal da Confraria dos Sabores da minha aldeia, que tem por objetivo maior, fomentar o convívio e a amizade degustando sempre pratos da gastronomia regional e local, considerando-os como património cultural e identitário que importa preservar ou recuperar. Sempre respeitando a época própria de cada um dos produtos a ser confeccionado, foi agora o tempo das favas, com uma sopa de brêdos, tão boa e tão injustamente esquecida, a compor o estômago para o prato forte da ocasião.

A mesa da Confraria é feita para comer e para falar. Muito. Lembrou-se o famoso arroz de favas queirosiano com que Jacinto se deliciou na sua chegada a Tormes, vindo de Paris depois de uma longa viagem de comboio. Um prato simples de recurso para um visitante inesperado, cozinhado pela Joaninha, a jovem camponesa que vai transformar um enfastiado cidadão, num deslumbrado e apaixonado agricultor. E a conversa deslizou, vai lá saber-se porquê, para uma figura de quem todos tinham lembranças ternas e divertidas. O senhor padre António, pároco há algumas dezenas de anos das freguesias de Sarnadas de Ródão e Benquerenças, sobre quem cada

um tinha algum episódio, e alguns bem picarescos, que recordou com ternura.

Homem santo, perfeitamente integrado na comunidade de cuja alma cuidava. Caçador, pescador, apicultor, agricultor, e não podemos esquecer a animação mais pagã através da sua aparelhagem sonora que disponibilizava para sonorizar festejos (ai os Tira Picos, grupo musical feminino...) e atividades teatrais (leram bem, teatro) organizados pelos jovens da aldeia, muitos em férias grandes e pelos que, sem férias grandes, já trabalhavam nas fábricas dos Cebolais. E ninguém seria capaz de o culpar ou criticar por, a meio da visita pascal que passava pelos vários lugares, hoje já abandonados, que rodeavam a aldeia, despír a sotaina e suspender por uma hora a visita, para buscar um cortiço e capturar um enxame de abelhas que se lhe atravessara no caminho. Ou o vernáculo usado, e por ele citado na igreja, por um pastor da aldeia que numa manhã de pesca no rio, não o reconhecendo, se lhe dirigiu dizendo-lhe que não valia a pena andar ali porque o (vernáculo) padre das Benquerenças já tinha pescado tudo. Contado aos paroquianos com um sorriso de menino grande que desarmava qualquer um.

Esta proximidade e autenticidade, fazia com que todos o sentissem como fazendo parte de corpo inteiro da sua comunidade e fosse olhado com desvelo e carinho. E é tudo isto que faz com que o padre António perdure na memória de todos aqueles que têm idade suficiente para terem convivido com ele. As memórias são cimento da vida comunitária. Por isso quis aqui recordar este homem da Igreja que, além do mais, também alimentou a nossa fé e crença religiosa.

Interioridades

por: António Fontinhas



Elisabeth Morão

Como poderemos livrar-nos de um corpo ou esconder os seus despojos nos maus tratos, na tortura ou no êxtase? Como despír o invólucro de carne, onde já não cabem emoções nem vozes nem versos? Assim surge este *Corpo Manso Loucura Branda*. Vem para conter tudo isso e nos devolver o corpo vivo. É uma caixa onde cabem amores, desamores, gostos e desgostos. Também as dores da vida e da morte, a exultação dos sentidos e toda a sensualidade livre de garrotes.

Com um belíssimo prefácio do escritor Manuel da Silva Ramos, ilustrações sugestivas de Sebastião Pimenta e Mercês Matos Branco e capa de Fabrizio Matos, *Corpo Manso Loucura Branda* inicia com o poema *Nulle Part Ailleurs* e respetiva tradução. Nele está patente o desajuste com a sociedade e o sentimento de não pertença. Um quase desenraizamento. Também a sua conseqüente aspiração incondicionada. Os poemas da primeira parte conduzem-nos a uma segunda parte dedicada *À Flor do Sexo*. Poemas de grande erotismo, onde se exploram os orifícios e artifícios do prazer e das sensualidades. *No Caminho das Sombras* imerge para se despedir na última parte intitulada *Il n'ya pas d'amour heureux Il ya l'amour tout court*, desvendando amores plurais e femininos onde, finalmente, se reergue e se assume totalmente livre e emancipada, apenas sujeita por devoção aos que ama.

Síria Mátria

Mulher madura em corpo miúdo
Encantadora, desesperada
Em tudo extrema, exasperada
E tudo sonha, e tudo ama
Concebe em versos na sua cama
Onde as insónias a torturam
E ouve as vozes da luxúria
Dos sentimentos, bestas incautas
Ouve seus lamentos iconoclastas
Tudo é intenso nesse seu mundo
Tudo é brilhante, tudo é imundo
Mas não trocava seu modo de ser
Pelos cinzentos amanheceres
De quem não sabe viver assim
Perdido no próprio jardim
Ela é selva profanada
Árvores de artérias à flor da pele
Ela é animal abusado
Que se entrega no papel
Único templo, único fado
Que lhe devolve o respirar
E é na escrita desenfreada
Que ela repousa endemoniada.

Elisabeth Morão
Contactos: elisabethdasilvamora@gmail.com
Instagram: [betty.blue.bb](https://www.instagram.com/betty.blue.bb)
Facebook: Elisabeth Morão

4 - ADORAR ESPANTOSOS ESPANTOS



JOSÉ DIAS PIRES

Ao Grande Hotel da Leitura, como era de esperar, os cágados e os caracóis foram os últimos a chegar. Vagarosos, pachorrentos, eram a imagem dos mais velozes lentos. O seu ar tranquilo era daqueles que até magoa. Sem perder mais tempo, levei-os para o Quarto da Lagoa.

Os cágados sabendo que, no inverno, o frio até trespassa, chegaram ao quarto e meteram-se logo na carapaça. Os caracóis, mal chegaram ao quarto, recolheram a casa, os dois!

O Relógio de Dormir cumpriu o seu dever, mas já não havia ninguém ali que precisasse de adormecer.

Deixei três livros no Quarto da Lagoa. AS MARINHIGAS; OS GATAFUNHOS e A ELEVARANHA.

Hoje também chegou a minha vez de hibernar. Sim, também tenho um quarto, só para mim. Deixem que vos diga quais são OS SEGREDOS DEBAIXO DA MINHA ALMOFADA. O Relógio de Dormir era para ouvir logo a seguir, e ouvi, mas, como era de prever, não consegui adormecer.

Na verdade, QUEM NÃO DORME, LÊ. Assim sendo, tento hibernar e, ao mesmo tempo, pego nos meus livros, que guardei debaixo da almofada. e deixo-me estar. A ler, claro. E comecei pelo livro O PRIMEIRO MINUTO QUE PASSOU DO DIA DE HOJE.

Este é um livro muito engraçado. Parece que nos fala do passado, mas, se o lermos atentamente, está a falar-nos do presente.

O primeiro minuto do dia de hoje?

Reparem bem: o primeiro minuto de qualquer dia acontece à noite, quando está escuro, e sendo o começo é sempre o processo que dá origem ao próximo futuro.

E é assim em todo o mundo: o primeiro minuto sendo o

passado do segundo, que entretanto já passou, era o futuro do último minuto do dia que acabou.

Este livro é um verdadeiro quebra-cabeça: fala-nos do passado e do futuro no momento em que o presente começa!

Gosto muito... gosto tanto...mas estou quase a dormir. Que encanto, será que estou a sonhar?

Ao primeiro minuto do dia de hoje mal eu sabia que qualquer minuto que se lhe seguia ia ser sempre o primeiro do resto do dia.

Vou dormir.

Não consegui. Talvez a próxima leitura me traga o sono que a minha vontade tanto procura, é que está a chegar o primeiro minuto do dia de amanhã.

Já nem me importo de sonhar a preto e branco.

COMO SONHARA CORES — Neste livro aprendi que quando as palavras andam perdidas e ficam a pairar no ar, o sono não as aconchega se não tiver cores para as explicar.

O sonho talvez o explique, se o sono vier. Pois o sono é como uma pena que cai devagar e se aproxima até poisar no chão como se fosse de algodão. E então, os olhos, fechados, começam, deliciosos, a ver o que o dia ofereceu, ou a inventar o futuro que a noite, adormecida, nem sabe que prometeu já que depois voa, voa como um pedaço de papel onde dobrámos um passarinho.

Olha, parece que adormeci, devagarinho... Acho mesmo que sonhei. Ou será que não foi assim, e estou a sonhar acordado com o terceiro livro que escolhi para mim?

PARA ONDE VOA O PÁSSARO DE PAPEL — O livro começa assim: Ouvia-se um tiro! Ou será que foi uma explosão? A folha de papel caiu no chão. Afinal era apenas o barulho de um trovão. O vento, que lhe faz sempre companhia, agitou a folha. Dobrou-a,

redobrou-a e deu-lhe forma de ave sem reparar que não estava vazia. Por entre as dobras, podiam ser lidas algumas palavras que até parecia terem sido de propósito escolhidas: pássaro, voo, manhã, nuvem, sorriso, romã, azul, partida, vontade, destino, sul, caminho, liberdade...

Para onde voa o pássaro de papel? Para onde o sonho me levar, se o sono não me contrariar. E contrariou. Continuo sem dormir e também sem hibernar. Acho que vou adormecer a sorrir depois de ler o livro que me falta.

HISTÓRIA DO SORRISO DOS HOMENS — Tudo começou no tempo dos dinossauros. Os homens, por vezes, sorriam com os olhos, ainda não falavam pelos cotovelos, mas, como hoje, quase sempre, metiam os pés pelas mãos. Bastava vê-los: acordavam cedo, animavam-se com um empurrão, tinham o coração ao pé da boca e caminhavam a medo porque, dos pés à cabeça, estavam com falta de imaginação. Por vezes, o medo tinha cheiro a felicidade, sabor a saudade, tinha um toque de ternura, que era o que mais se parecia com o amor, naquela altura. Mas de sorrisos, nada. Os gatos, que naquele tempo ainda não havia, eram substituídos pelos desacatos, uma espécie de dinossauros mais pacatos que eram os seus animais de companhia. E sorrisos? Não havia.

Até que um dia, numa certa madrugada inesperada, o homem inventou a expressão tão desejada: adormecera, temeroso, sem vontade de dormir, numa muito escura noite de verão. A meio da noite acordou, vaidoso, com um pirilampo na mão. Com a noite a brilhar por causa daquele ponto luminoso, sentiu-se vaidoso, sentiu-se diferente. E, de repente, sentiu-se tão bem! Estava a sorrir. E eu? Eu também. Conto a mim mesmo este sonho, sorrio e estou, finalmente, a dormir e a adorar espantosos espantos.

AMOR “VERSUS” LIMITES – A EDUCAÇÃO POSITIVA



PATRÍCIA BERNARDO

Fernando Pessoa afirmava, no poema “Liberdade”, que “Grande é a poesia, a bondade e as danças.../ Mas o melhor do mundo são as crianças”.

Esta semana celebramos o Dia da Criança (1 Junho), que tal como outras efemérides do género, foi criado com o objetivo de pôr em evidência realidades que na verdade deveriam ser tidas em atenção cada dia. Este está, especificamente, muito ligado aos Direitos das Crianças. Ter um nome, morar com os pais, brincar, ir à escola, dar opinião e gozar de saúde, ser amada.... Estes são alguns dos direitos dos mais novos que estão consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.

Assim, pensei em reflectirmos sobre o educar com amor e responsabilidade....mas para tal é também importante sabermos o momento e a forma adequada de estabelecer limites e regras.

Quantas vezes, perante comportamentos inadequados dos filhos, questionamos qual a melhor forma de agir??

Ora, amar e mimar um filho, quer dizer aceitar todos os erros? Não ter crítica? É, claro que NÃO! Na verdade, o que temos que treinar é como e o que criticar. É muito importante não confundir a criança com o que ela faz, podemos não gostar de como os filhos se comportam mas não devemos misturar afeto e comportamento. Por exemplo, em vez de dizer à criança ..”és egoísta”, depois dela ter comido um chocolate inteiro e não ter deixado para o irmão, podemos dizer “não gostei que tivesses

comido o chocolate todo e não tivesses partilhado com o teu irmão, da próxima debes dividir, certo? Portanto, a crítica deve ser ao comportamento e não a pessoa. Amamos as crianças, simplesmente, porque são filhos, netos, sobrinhos afillhados, mas também temos que ter as responsabilidades e a tarefa de educá-las. Amar não é só elogiar, dizer coisas boas, presentear, mas é aceitar a sua criança, valorizar as atividades e as escolhas que ela faz... Parece simples, mas não é! AMAR E MIMAR DEMAIS NÃO É ERRADO! O que prejudica é superproteger, ser permissivo ou ser intrusivo (sufocar), mas isso não é amar, nem mimar demais. Quanto mais amada a criança se sente, melhor ela aceita as regras e limites e desenvolve amor e compaixão pelos outros.

No entanto, a superproteção vai deixá-los incapazes de se tornarem adultos independentes e de saberem lidar com frustrações e perdas. Todos os pais desejam motivar os filhos a conquistarem tudo o que desejam, mas, muitas vezes, o excesso, não permite que a sua autonomia seja desenvolvida e muito menos a sua identidade. Assim, **Limites devem fazer parte do processo! E como criar filhos com limites?**

Para conseguir estabelecer regras com as quais a criança aprenda a respeitar e entender, é importante que os pais/responsáveis estejam alinhados com os mesmos objetivos para que não haja desautorização de nenhuma das partes. E, é essencial estabelecer uma comunicação aberta e assertiva com as crianças. Algumas atitudes importantes para evitar comportamentos indesejados são: **Ser firme** - colocar limites e explicar as consequências de atos desobedientes é importante, por isso não

volte atrás nas suas decisões; **Não use presentes como forma de compensação** - é muito válido, proporcionar coisas boas aos filhos, mas para tudo existem os momentos certos, ensinando-os a valorizar aquelas coisas que realmente importam na vida; **Não se culpe ao dizer “não” e impor limites**: as crianças estão na fase de desenvolvimento e descobertas e é essencial que entendam o mundo a sua volta e sejam inseridas na realidade em que vivem.

Os filhos são apenas o reflexo de seus pais e educar não é fácil, exige muita paciência e dedicação, mas é uma arte que com certeza no futuro você se orgulhará!

(Psicóloga Clínica e da Saúde)

“

É muito importante não confundir a criança com o que ela faz, podemos não gostar de como os filhos se comportam mas não devemos misturar afeto e comportamento

Homem detido por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve em flagrante, dia 20 de maio, um homem, de 36 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma ação de policiamento, os militares da GNR detetaram uma plantação de canábis. Na sequência de diversas diligências policiais o suspeito foi localizado e detido

em flagrante.

No decorrer ação policial foi realizada uma busca domiciliária, que levou à apreensão de 222 plantas de cannabis, sementes de plantas de cannabis e fertilizante para o cultivo da planta de cannabis.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

Esta ação contou com o apoio de militares do Posto Territorial de Idanha-a-Nova.

COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS EM CONTEXTO EUROPEU

Aeródromo acolhe pré-posicionamento de meios aéreos

António Tavares

O Aeródromo de Castelo Branco, que acolhe a Base de Apoio Logístico (BAL) e o Centro de Meios Aéreos (CMA), vai acolher, no período crítico de incêndios, de 15 de agosto a 15 de setembro, o pré-posicionamento de meios terrestres e aéreos, no âmbito do Mecanismo Europeu de Proteção Civil. A garantia foi dada pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, esta terça-feira, 30 de maio, em Bruxelas, no decorrer de uma visita ao Centro Europeu de Resposta Coordenada a Situações de Emergência.

Em causa está o pré-posicionamento de 65 bombeiros oriundos da Finlândia e da Eslovénia, bem como de dois meios aéreos, que sempre que seja necessário serão acionados para combater incêndios em Portugal e Espanha, embora o seu raio de ação possa ser maior, uma vez que além da Península Ibérica, também podem ser destacados para o Sul de França.

Recorde-se que o pré-posicionamento de meios europeus no Aeródromo de Castelo Branco, tal como a *Gazeta do Interior* noticiou, foi abordado durante a visita de José Luís Carneiro à infraestrutura Albicastrense em novembro do ano passado.

Na ocasião o membro do Governo começou por desta-



O Aeródromo de Castelo Branco tem condições ímpares

car “a função estratégica” do Aeródromo e a importância do BAL e do CMA, e aproveitou para “saudar a visão estratégica de Joaquim Morão”, ao criar a infraestrutura, que “não pode deixar de nos sensibilizar pela qualidade”.

Daí ter avançado que o Aeródromo “pode ter uma função estratégica naquilo que é o posicionamento do País na proteção civil, mas também no mecanismo europeu de proteção civil”, assim como “na relação com a vizinha Espanha”, no que respeita “à preparação dos países, para termos meios de capacitação e resposta àquilo que são os padrões europeus”.

José Luís Carneiro afirmou também, na ocasião, que “em Portugal podemos fazer pré-posicionamento de meios, como já foi feito na Grécia”, sendo que “Portugal está disponível para acolher meios aéreos da Europa, para pré-posicionamento” e acrescentou que “sendo Portugal um país periférico, poderíamos estudar a hipótese de com os nossos vizinhos Espanhóis pré-posicionarmos os meios em Castelo Branco”, não esquecendo que “há outros países que também querem acolher esse pré-posicionamento” e sublinhou que “Castelo Branco está nesse lote de prioritários”.

Para o presidente da Câ-

mara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, este é um “motivo de satisfação, porque é o reconhecimento do Aeródromo de Castelo Branco enquanto equipamento que reúne as condições necessárias para acolher os meios e para dar resposta ao combate aos incêndios”.

Leopoldo Rodrigues realça que “também nos traz a responsabilidade de disponibilizar as condições necessárias para que se processe esse mesmo combate aos incêndios”.

O autarca salienta igualmente que “vem reforçar a notoriedade de Castelo Branco no todo nacional e no que diz respeito ao combate aos incêndios”, sendo, que, “efetivamente, Castelo Branco reúne essas condições no centro do País, à mesma distância e tempo do Algarve e do Minho”, além de apresentar “uma situação próxima da fronteira com Espanha e, assim, também é possível operar em território espanhol”.

Leopoldo Rodrigues não deixa de destacar que o “Aeródromo de Castelo Branco reúne condições ímpares. Tem uma pista de 1.400 metros, uma Torre de Controlo, uma Base de Apoio Logístico (BAL) para acolher efetivos; e tem um espaço aéreo quase livre e ainda a possibilidade de se voar 365 dias por ano, durante o dia”.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta, de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e cinco verso, escritura de Justificação, na qual **MARIA EMÍLIA CARIA BRANCO**, viúva, natural da freguesia e concelho de Penamacor, residente no Beco da Gateira, n.º 15, Pedrogão de São Pedro, Penamacor, declarou ser dona e legítima possuidora, do seguinte prédio na união de freguesias de Pedrogão de São Pedro, e Bemposta (anteriormente na extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro) concelho de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Fonte das Cales, composto de terreno estéril, olival, cultura arvense em olival, mato e sobreiros, com a área de vinte e seis mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com casa Pimentel, de sul com António Vaz e de poente com caminho público, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 43 secção D. Que o prédio acima identificado se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número novecentos e trinta e dois – Pedrogão de São Pedro. Que é dona do acima referido prédio por o haver adquirido, em dia que não pode precisar, no mês de janeiro do ano de dois mil e três, por compra meramente verbal aos titulares inscritos, Luís Nuno Coelho Ferraz de Oliveira e mulher Maria da Assunção Soares de Albergaria Corte Real Gonçalves Ferraz de Oliveira, Maria Amélia Coelho Ferraz de Oliveira Bento Boa Vida, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Joaquim António dos Santos Bento Boavida e de Mário Coelho Ferraz de Oliveira e mulher Maria Lucinda Neves da Costa Rodrigues Ferraz de Oliveira. Que se encontram, na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 24 de maio de 2023

Está conforme o original.

A Notária
Ana Margarida Carrola

TRÁFICO DE DROGA EM CASTELO BRANCO

Cinco de 10 detidos ficam em prisão preventiva

A Esquadra de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, no âmbito de uma investigação de vários meses visando o tráfico de estupefacientes no Concelho de Castelo Branco, deteve 10

pessoas entre os 30 e os 57 anos e procedeu à apreensão de 2.550 doses de haxixe; 25 doses de heroína; 35 doses de cocaína; 40 selos de LSD; 5.520 euros; cinco balanças de precisão; quatro facas com resíduos de estupefacientes;

três facas tipo Borboleta, que são armas de Classe A consideradas proibidas; seis canivetes; um par de algemas; um cofre; várias peças em ouro; 18 telemóveis; dois moinhos para estupefacientes; duas munições de nove milíme-

tros; uma viatura.

Apresentados à Autoridade Judiciária cinco dos 10 detidos ficaram em prisão preventiva, enquanto os restantes cinco ficaram com Termo de Identidade e Residência.

SUPOORTE BÁSICO DE VIDA COM DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA

Escola de Formação da ULSCB comemora aniversário



A Escola tem como finalidade formar leigos e profissionais para aquisição de conhecimentos em suporte básico de vida

A Escola de Formação de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) comemorou, a 8 de maio, o primeiro aniversário como

Entidade Acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, para formação de Suporte Básico de Vida (SBV) e SBV com Desfibrilhação Automática Externa (DAE).

As formações têm como objetivo primordial formar leigos e profissionais de Saúde na aquisição de competências que lhes permitam realizar corretamente manobras de SBV com utilização de um DAE, numa vítima em paragem cardiopulmonar, ou seja, adquirir capacidades para utilização de um dispositivo que permite a administração de um choque elétrico (desfibrilhação) no tórax da vítima (em situações específicas), podendo contri-

buir para que o coração parado volte a ter função, ajudando assim a salvar vidas.

São também abordados conteúdos essenciais, como a cadeia de sobrevivência, riscos para o reanimador, algoritmo de SBV, posição lateral de segurança, algoritmos de desobstrução da via aérea e algoritmos de SBV-DAE, ao longo de sete horas de formação teórico-prática.

O aproveitamento no curso de formação certifica o formando por um período de cinco anos nas competências ministradas segundo o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

A Escola de Formação, em estreita colaboração com

o Serviço de Investigação, Formação e Ensino da ULSCB, realizou ao longo deste primeiro ano, 19 cursos de formação em SBV-DAE, totalizando 104 profissionais da ULSCB. Desse, 58 desempenham funções no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco e 46 nos vários centros de Saúde que integram a ULSCB, que são Sertã, Penamacor, Oleiros e Idanha-a-Nova.

De acordo com a ULSCB “tem-se verificado um elevado interesse dos profissionais da instituição, de diferentes categorias profissionais, na realização desta formação. A equipa de 16 formadores da escola, constituída por dois

médicos e 14 enfermeiros, conjuntamente com SIFE, ambicionam continuar a contribuir para a melhor formação dos profissionais da ULSCB, mas também formar elementos externos”.

A Escola de Formação leciona formação na ULSCB, mas também a pessoas/organizações interessadas fora da instituição. Para o efeito, tem capacidade de se deslocar junto dos mesmos, garantindo formação a grupos de seis formandos, sendo que para mais informações os interessados podem contactar a ULSCB ou através do endereço eletrónico efsbvdae@ulscb.min-saude.pt.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial do Ambiente é comemorado na próxima segunda-feira, 5 de junho. Assim, nesse dia, mais do que promover várias atividades, que embora importantes, invariavelmente não levam a nada, pois, são circunstanciais, importa, de uma vez por todas, pensar de facto no ambiente. O ambiente que quer queiramos, quer não, é determinante para a vida e para a qualidade desta.

Sim, estamos a falar nesse ambiente que diariamente é negligenciado. Apesar do que muita se fala e defende, a realidade é que o ambiente e as condições ambientais se degradam dia após dia, sem que nada seja feito. Tudo, porque mais que organizar encontros, conferências, entre outros, o que é mesmo necessário é implementar medidas concretas, antes que seja tarde demais e se chegue a um ponto de não retorno.

É fácil e é politicamente correto afirmar que a poluição é um problema. Mas, a questão é: o que tem sido realmente feito para a combater? Claro está que não será um caminho fácil, desde logo, por exigir a mudança de comportamentos enraizados. Mas é ainda mais complicado combater os lobbies que lucram por tudo se manter como até aqui, pois os lucros que arrecadam são descomunais. A única maneira de combater este estado de coisas será através de alterações nas leis, o que cabe aos políticos, que são eleitos pelos cidadãos para os defender, mas...

Por isso, pelo menos para já, o melhor é cada um fazer o que pode para proteger o ambiente. Ele agradece e, mais tarde, também todos nós o faremos.

Amato Lusitano assinala Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, através da RAP Beira Baixa - Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica da Beira Baixa, desenvolveu uma campanha de sensibilização, ao longo de todo o mês de abril, no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

A campanha digital teve como principal objetivo sensibilizar todas as pessoas que

participam na educação das crianças e contribuem para um melhor e mais saudável desenvolvimento das mesmas, de forma a que exista a prática de uma parentalidade e educação positivas e conscientes. Neste sentido, ao longo dos 30 dias de abril, foram partilhadas sugestões diárias, como leitura de histórias, jogos de tabuleiro, atividades de lazer, entre outras, para “colocar em prática estilos educativos mais positivos, que

promovam a participação e autonomia da criança, dando-lhe ferramentas de responsabilidade na tomada de decisões e na resolução de problemas”.

A Amato Lusitano realça que “tais práticas, quando exercidas de forma consciente, auxiliam na promoção de competências socioemocionais, na identificação e gestão de emoções e na sua autorregulação, consciencializando as crianças, de igual forma, para a impor-

tância das mesmas” e adianta que “o retorno positivo desta prática é evidente, já que pais e mães, educadores, professores, funcionários ajudam a educar crianças com elevada consciência de si e do outro, mais resilientes, confiantes em si mesmas e com grande capacidade adaptativa”.

A campanha pretendeu consciencializar a população para o facto de os maus-tratos infantis serem uma realidade,

podendo ser comedidos contra qualquer criança de qualquer estrato social por diversos fatores, mais ou menos internos ou externos à família.

Esta campanha, assenta no trabalho realizado de forma individual e confidencial pela equipa RAP Beira Baixa, junto das crianças e dos pais, bem como junto de outras figuras relevantes e com especial participação na vida das crianças e na sua educação.

Folclore infantil tem encontro na Associação As Palmeiras

O Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, da Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, realiza, no próximo sábado, 3 de junho, a partir das 17 horas, na sede da coletividade, o 8.º Encontro Infantil de Folclore.

O Encontro conta com a participação do Grupo Infantil

e Juvenil de Danças e Cantares da Beira Baixa, de Castelo Branco; do Rancho Infantil e Juvenil da Casa do Povo da Longra, de Felgueiras, Porto; do Rancho Infantil de Fazendas de Almeirim, de Almeirim, Santarém; do Grupo Infantil Chispa de Plasencia, da Extremadura, Espanha.

Granja Park Fest 23 realiza-se de 7 a 10 de junho

A Associação Granja Park organiza, de 7 a 10 de junho, a Granja Park Fest 2023.

No primeiro dia do programa, 7 de junho, atua a orquestra espanhola Panorama. Dia 8 de junho será a vez dos Albicastrenses Artur

e Márcia animarem a noite. Dia 9 sobe ao palco a banda Kapital e a banda revelação do ano Hybrid Theory, que é a maior banda de tributo aos Linkin Park. No último dia, 10 de junho, atua a Orquestra Magma.

Lions realiza caminhada solidária

O Lions Clube Castelo Branco Centro realiza, no próximo sábado, 3 de junho, a partir das 10 horas, em Castelo Branco, uma caminhada solidária.

A iniciativa começa e acaba da Devesa, sendo que inclui o controlo da tensão

arterial, da diabetes e também a avaliação da acuidade visual e auditiva, com maior incidência em crianças a partir dos cinco anos, com a presença de uma equipa de especialistas nas diferentes áreas.

Movimento Associativa organiza primeiro encontro

A Associação Movimento Associativo da Beira Baixa (AMABB), fundada em 2022, realiza, no próximo sábado, 3 de junho, o 1º Encontro do Movimento Associativo Cuidadores da memória Coletiva, subordinado ao tema *Eu nunca guardei rebanhos mas é como se os guardasse*, dirigido ao território geograficamente designado por Beira Baixa.

O programa começa às 9h30, com a concentração dos participantes na Casa do Arco do Bispo, de onde partem para uma visita guiada pela Zona Histórica de Castelo Branco.

A partir das 10h30, no restaurante Mãos de Horta, Maria da Natividade Pires aborda o tema *Contos tradicionais e li-*

teratura para a infância nos séculos XX e XXI – Quem conta o quê?, seguindo-se, às 11h30, a apresentação de *Recolher os sons da terra: um mandato da ação e conspiração cultural*, por Mário Correia.

Entre as 13 horas e as 14h30 há uma pausa para almoço, com *Memórias do palato no restaurante Mãos de Horta*, no decorrer do qual haverá uma abordagem sobre a conservação de produtos regionais e uma partilha de saberes.

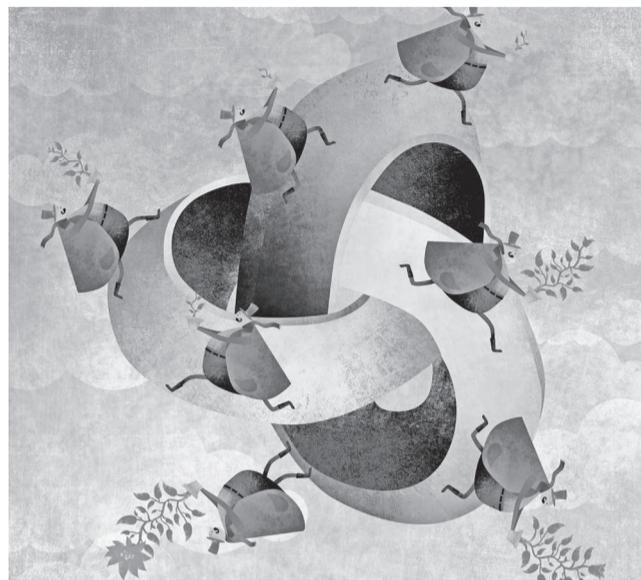
A partir das 15 horas, no Clube de Castelo Branco, realiza-se o momento *Prato dos Ratinhos*, com contributo para o prato comum de parte das associações participantes.

DE 2 DE JUNHO A 2 DE JULHO

Museu do Canteiro acolhe exposição de ilustração

Alcains recebe a 12ª edição do Encontro Internacional da Ilustração de S. João da Madeira, que este ano tem com o tema o *Tempo*

O Museu do Canteiro, em Alcains, tem patente, a partir da próxima sexta-feira, 2 de junho, mais uma exposição de ilustração. Trata-se da 12ª edição do Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira, sob o tema o *Tempo*, que pode ser visitada até dia 2 de julho. No dia da inauguração o Museu do Canteiro, em parceria com a Junta de Freguesia de Alcains,



dinamiza várias atividades para grupos escolares, destinadas ao Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Na exposição as várias interpretações do tema por parte

de 25 ilustradores demonstram a forma distinta como o tempo afeta a vida e a forma como cada ilustrador a abordou, não só sob o aspeto conceptual, mas também na técnica utilizada no seu

trabalho. Esta exposição resulta, assim, de uma série de visões diferentes sobre o *tempo*.

Recorde-se que o Encontro Internacional de Ilustração de São João da Madeira é um evento no qual são apresentados e promovidos artistas e as suas respetivas ilustrações. Realiza-se anualmente desde 2008, organizado pela junta de freguesia da cidade, cidade esta conhecida pela sua indústria, nomeadamente, a chapelaria, a produção de máquinas de costura Oliva e dos conhecidos lápis Viarco, etc... Inicialmente, o evento dirigia-se sobretudo à ilustração infantil, não obstante, com o desenrolar dos anos criaram-se novos objetivos como alcançar um público mais abrangente: do público geral, a profissionais da educação, aos profissionais e admiradores da ilustração.

Cruz Vermelha organiza caminhada solidária para apoiar família desalojada

A Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) organiza, no próximo domingo, 4 de junho, uma caminhada solidária, para apoiar uma família desalojada na sequência de um incêndio na sua habitação em Mourelo, São Vicente da Beira.

Em comunicado, a Delegação realça que “a Junta de Freguesia, desde cedo mostrou preocupação com esta família, assim como alguns habitantes, que generosamente têm auxiliado este casal”, para adiantar que “a Delegação, através da

sua assistente social, realizou um diagnóstico social da situação e o enviou para as entidades competentes. No entanto, ainda não foi possível ajudar diretamente na reconstrução da casa do casal. Desta forma, foi proposto à Junta de Freguesia uma atividade para angariação de fundos, com o intuito de tentar ajudar a realojar o casal de idosos”.

Assim, é adiantado, “a Junta de Freguesia propôs que na inauguração do Baloço do Cabeço de Mastro, se pudesse fazer uma iniciativa solidária

com vista a angariação de fundos para a reconstrução do lar deste casal sénior. Surgiu então esta caminhada solidária onde todo o valor recebido será destinado à ajuda da reconstrução da habitação do casal Mourelense”.

A caminhada tem uma distância de 16 quilómetros, com início às nove horas e apresenta um nível de dificuldade médio. O ponto de encontro será na Praça de São Vicente da Beira, com ida ao Baloço do Cabeço de Mastro. Prevê-se a finalização da caminhada por

volta da hora do almoço, sendo este disponibilizado.

A Delegação realça ainda que quem desejar pode fazer donativos para esta causa, entregando o valor em dinheiro na Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, na Delegação de Castelo Branco da CVP, ou enviando-o para o IBAN PT50.0036.036.99100200355.18, sendo que na descrição da transferência se deve escrever “NOVA CASA FAMILIA SIMÃO”, devendo depois ser pedir o recibo de donativo, para poder declarar em sede de IRS.

Todos Por Todos contra o cancro

Todos Por Todos é o lema da iniciativa do voluntariado comunitário a decorrer em toda a Região Centro. Castelo Branco, através do Grupo de Voluntariado Comunitário (GVC) do Concelho da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro (LPCC.

NRC), associa-se à iniciativa promovendo uma caminhada comunitária no próximo domingo, 4 de junho, a partir das nove horas.

A ação decorre no âmbito do voluntariado comunitário ativo e próximo das comunidades locais deste Núcleo e

tem como objetivo contribuir para a promoção da Educação para a Saúde e de um estilo de vida saudável na luta contra o cancro, assim como para a divulgação das iniciativas e dos serviços de apoio ao doente oncológico e familiares promovidos pela LPCC.NRC.

A caminhada solidária tem início na Devesa. As inscrições podem ser feitas junto do GVC, sendo que todos os participantes inscritos terão direito a água e a uma *t-shirt* alusiva à iniciativa, que tem o apoio da Câmara de Castelo Branco.

AO LONGO DO MÊS DE JUNHO

Alma Azul participa em feiras do livro em vários pontos do País

Vai ser um mês intenso à volta dos livros, que começa dia 2, com uma participação na Feira do Livro de Lisboa



Lisboa, Alcains, Coimbra, Fundão, Beja, ... sempre com livros

A Alma Azul dedica o mês de junho a sessões literárias em feiras do livro, além de assinalar o Dia Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em Alcains; e o nascimento de Fernando Pessoa, em Coimbra.

A primeira atividade será dedicada ao livro que inclui os textos vencedores do IV Prémio Literário Pedro da Fonseca e que a Alma Azul promove em Lisboa, na próxima sexta-feira, 2 de junho, com várias atividades de divulgação do Prémio, criado em 2016, pela Câmara de Proença-a-Nova, na Feira do Livro de Lisboa 2023, onde a Alma Azul está presente no Pavilhão G 17, da Livros de Bordo.

No dia 10 de Junho, fe-

riado nacional, a Alma Azul promove uma mostra de livros na língua de Camões, durante a manhã, das 10 às 13 horas, ao ar livre, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, promovendo na mostra, às 11 horas, uma *Conversa sobre Identidade e Língua*, a partir de vários textos de Eduardo Lourenço, Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner Andresen e Jorge de Sena.

No dia 13 de junho, a Alma Azul reúne parte da sua Comunidade de Leitores em Coimbra para a sessão *O Pessoa de Eduardo Lourenço*, assinalando deste modo o 135.º aniversário

do nascimento de Fernando Pessoa (13 de junho 1888) e o centenário de Eduardo Lourenço.

Ainda em junho, no dia 16, às 11 horas, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, realiza uma sessão literária dedicada a Mário Cesariny e Natália Correia.

A Feira do Livro de Beja realiza-se de 21 a 25 de junho, e a Alma Azul dinamiza diariamente uma atividade de divulgação da poesia de Mário Cesariny e Natália Correia, no Jardim da Biblioteca Municipal.

É ainda mediadora nas

André Osório, no dia 23; e Andreia C. Faria, no dia 24.

No dia 25, também no programa da Feira do Livro, mas no Centro UNESCO de Beja, conversa com o escritor Domingos Lobo (APE) sobre o professor e escritor Urbano Tavares Rodrigues, que nasceu a 6 de dezembro de 1923, para assinalar o centenário do seu nascimento.

No mês de junho será ainda distribuída e apresentada uma nova edição Alma Azul, o livro *Estêvão Dias Cabral*, de Lídia Barata, editado na coleção *Em Nome da Beira – Biografias*.

Politécnico mantém elevada procura de estudantes internacionais

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) preencheu já mais de 90 por cento das vagas para estudantes internacionais, com vista à frequência de uma licenciatura no próximo ano letivo. A procura por uma vaga no Politécnico superou a oferta, tendo sido recebidas cerca de 700 candidaturas efetivas para as 149 vagas disponíveis. Para além das licenciaturas, foram também já colocados 41 estudantes nos mestrados.

Até ao momento, estão colocados 177 estudantes internacionais, oriundos de países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Equador, Guiné Bissau,



Moçambique, São Tomé e Príncipe ou Timor-Leste. O número deverá ainda aumentar, uma vez que estão em análise os processos de estudantes colocados condicionalmente e está prevista a abertura de uma segunda fase de candidaturas.

O presidente do Politécnico,

António Fernandes, considera que “os resultados obtidos são reveladores da boa imagem externa da instituição, que tem vindo a apostar na implementação de uma política de internacionalização consistente e muito ativa”. António Fernandes acrescenta que “o número

de colocados nas licenciaturas poderia ser superior, a exemplo do que já aconteceu em anos anteriores. No entanto, este ano, foi necessário acomodar as limitações impostas pelo despacho de fixação de vagas da tutela cujo cumprimento implica uma redução de vagas no Politécnico”.

Recorde-se que o Politécnico tem vindo a reforçar os protocolos de cooperação existentes e a estabelecer novas parcerias para colocação de estudantes internacionais, tendo também marcado presença em diversos eventos de promoção internacional do Ensino Superior Politécnico em Portugal.

Ao piano com Saul Picado

Saul Picado atua esta quarta-feira, 31 de maio, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). Saul Picado iniciou os seus estudos musicais com Carlos Gama. No Conservatório Regional de Castelo Branco estudou piano com João Paulo Cunha. Em 2023 concluiu o doutoramento em Performance, pela Universidade de Aveiro, sobre a orientação de Jorge Correia. Terminou a licenciatura em 2010, na Academia Nacional Superior de Orquestra, estudando piano com Alexei Eremine. Em 2011 ganhou o primeiroº prémio do Concurso Prémio Jovens Músicos (música de câmara) com o Dryads Duo, com a violinista

Carla Santos. Obteve em 2012 o mestrado em Performance pela Guildhall School of Music & Drama, Londres, estudando com Martin Roscoe e Peter Bithell. No ano letivo de 2012/2013 estudou com Pedro Burmester, na Universidade de Aveiro. Com o Dryads Duo, tem-se apresentado em importantes salas em Portugal, Reino Unido, França e Áustria e gravou dois CD (*GDA e KNS*). Participou também na gravação do CD dedicado à música de câmara do compositor Pedro Faria Gomes (*NAXOS*). A par do seu trabalho como performer, dedica-se extensivamente ao ensino do piano, na Windsor Piano School, no Wellington College e na The Abbey School.

Politécnico marca presença na Semana da inFORMAÇÃO

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) esteve presente na segunda edição da Semana da inFORMAÇÃO. A iniciativa, inédita a nível nacional, conta já com a segunda edição, sendo organizada numa parceria entre o Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, e o Instituto Politécnico de Portalegre.

Ao longo de dois dias, foram dinamizadas sessões de esclarecimento sobre as diferentes formas de acesso ao Ensino Superior, apoios, bolsas de estudo, condições de ensino, instalações, bem como apresentada a oferta formativa disponível em ambas as instituições. Sendo uma iniciativa totalmente dedicada aos formandos e formadores do Centro de Emprego e Formação Profissional, este ano a iniciativa que tem como objetivo primordial incentivar o prosseguimento de estudos, contou com sessões nas delegações de Castelo Branco, Covilhã e Fundão.

O dia começou com a atuação da ESARTUNA – Tuna Mista da Escola Superior e Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e prosseguiu com uma

visita às instalações do IIEFP de Castelo Branco. Seguiu-se a sessão de abertura com a presença do presidente do IPCB, António Fernandes; do delegado regional da Delegação Regional do Centro do IIEFP, António Alberto Costa; da delegada regional da Educação do Centro do Ministério da Educação, Cristina Oliveira; do diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Jorge Diogo; do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues; e da pró-presidente para a Comunicação e Imagem Institucional do Instituto Politécnico de Portalegre, Vera Barradas.

Para o presidente do IPCB, António Fernandes “o IPCB aceitou ser parceiro desde o primeiro momento nesta iniciativa alinhada com a missão do IPCB na educação e formação de novos estudantes, na valorização do conhecimento, e na promoção do desenvolvimento económico da região e do País”.

António Fernandes manifestou total disponibilidade da instituição para o esclarecimento de dúvidas, marcações de visitas às instalações das escolas superiores e acompanhamento dos processos de candidatura.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Ajidanha realiza digressão nos Açores em junho

A Ajidanha estará em digressão, no próximo mês de junho, nos Açores, mais concretamente nas ilhas do Pico e Faial, com duas das peças de teatro.

Em Madalena do Pico e São Roque do Pico, na Ilha do Pico, será apresentado na próxima sexta-feira e sábado, 2 e 3 de junho o espetáculo *Semente – o Homem que Plantava Árvores*, e nos dias 9 e 10 o espetáculo *O anexo*. Os mesmos espetáculos serão apresentados na Horta, na Ilha do Faial nos dias 4 e 11

de junho.

Recorde-se que a Ajidanha está a comemorar os 25 anos de existência, os quais serão celebrados no próximo dia 1 de julho, com a inauguração do Teatro Estúdio São Veiga. A inauguração deste espaço será acompanhada por um concerto que contará com a presença da cantora Maria João e do pianista João Farinha.

Para comemorar os seus 25 anos a Ajidanha pretende ainda realizar diversas atividades ao longo do ano.

Mão Verde têm espetáculo no Centro Cultural Raiano

O projeto *Mão Verde*, que inclui Capicua, Pedro Geraldês, Francisca Cortesão e António Serginho, apresenta-se ao vivo no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, no próximo domingo, 4 de junho. O concerto está marcado para as 16h30 e tem entrada gratuita limitada à lotação da sala, mediante reserva de bilhete. Trata-se de um espetáculo para crianças e famílias baseado em rimas e lengalengas sobre plantas, animais, pessoas, insetos, flores, frutos, coisas sérias e coisas boas. Depois de alguns anos em dupla, Capicua e Pedro Geraldês juntam-se Francisca Cortesão e António Serginho

que acrescentam instrumentos e voz.

Agora em banda, as canções antigas desdobram-se em novas possibilidades artísticas. São quatro gomos da mesma laranja, com guitarra, baixo, bateria, teclados, percussão e vozes, num espetáculo que se quer ainda mais dançável e participado.

Com um novo disco para apresentar, uma nova cenografia e um novo fôlego, a Mão Verde convida verdes e maduros a dançar como se ninguém estivesse a ver, enquanto aprendem mais sobre as ervas, as borboletas, a fruta da época e tudo o que tem a ver com a natureza.

Idanha assinala Dia de África

Idanha-a-Nova celebrou o Dia de África, 25 de maio, com um programa que incluiu atividades lúdicas e culturais. Dança, música e gastronomia foram os ingredientes que animaram o evento, que decorreu no Recinto de Feiras, para promoção da igualdade, da inclusão e da interculturalidade entre a comunidade local.

A iniciativa foi organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova em colaboração com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Idanha-a-Nova e o projeto Mediadores Municipais e Interculturais, envolvendo a comunidade escolar através do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro e da EPRIN – Escola Profissional da Raia.

Entre os momentos de maior sucesso, destaque para

o desfile de moda com a participação de estudantes, vestidos pela estilista Vera Menezes, espetáculos de danças de São Tomé e Príncipe, matiné de ritmos africanos com os DJ Emanuel & Josimar e a viagem por sabores africanos proposta pelo *chef* Leandro Fans.

O dia terminou no Centro Cultural Raiano, com a exibição do documentário *Cesária Évora*, da realizadora Ana Sofia Fonseca, que foi há dias vencedor na categoria de Melhor Documentário nos Prémios Sophia 2023.

A exibição do documentário integrou a programação cofinanciada pela República Portuguesa-Cultura/ Direção-Geral das Artes, no âmbito do apoio à programação da RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.

CELEBRANDO O MELHOR QUE HÁ EM PORTUGAL

Prémios Cinco Estrelas Regiões entregues em Idanha-a-Velha

Na escolha das 216 entidades premiadas estiveram envolvidos 436 mil consumidores de todo o País

A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, dia 26 de maio, a Gala de Entrega dos Prémios Cinco Estrelas Regiões 2023, que contou com a participação de mais de 300 autarcas e empresários de todo o País.

O evento celebrou o melhor que há em Portugal, nas diversas regiões, com o Concelho de Idanha-a-Nova a ser um dos grandes vencedores com cinco prémios, que foram a Aldeia Histórica de Monsanto, que já soma seis vitórias, o Adufe e a Praia Fluvial do Pego foram galardoados na categoria de ícones, e, a nível empresarial, distinguiram-se o Hotel Fonte Santa e o Restaurante do Clube de Tiro de Monfortinho.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Ja-



Armindo Jacinto com Débora Santos Silva

cinto, realça que “para acolhermos a Gala dos Prémios Cinco Estrelas, escolhemos um local que respira história, Idanha-a-Velha, que representa muito bem o valor, a diversidade e a riqueza do património português a vários níveis”.

Armindo Jacinto agradeceu a presença de todos e sublinhou a “importância do património natural e histórico-cultural para construirmos processos de inovação, de progresso e de desenvolvimento do nosso país”.

Em nome da organização, Débora Santos Silva realçou que esta 6ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões eviden-

ciou o sucesso da iniciativa.

Para chegar às marcas vencedoras, estiveram envolvidos 436 mil consumidores, que avaliaram ícones regionais, como praias, aldeias e vilas, monumentos, cozinha tradicional, entre outros, e marcas empresariais.

Débora Santos Silva afirmou que “nesta Gala em Idanha-a-Velha foram revelados 216 vencedores, através de 100 ícones e 116 marcas de todo o País,— que foram considerados muito bons pelos consumidores”.

A entrega dos prémios foi conduzida, como habitualmente, por Diamantina Rodrigues, este ano acompa-

nhada por João Porto, homem da rádio há 40 anos, dos quais 36 na *RFM*, e que é natural de Idanha-a-Nova.

Carlos Abade, administrador do Turismo de Portugal, encerrou a Gala e afirmou que “ficou patente neste evento o país extraordinário que temos, a sua riqueza e o valor dos ícones e das marcas que foram distinguidos. O desafio é grande, mas estou confiante na qualidade dos nossos ícones e na capacidade das marcas empresariais”.

Durante a Gala, houve ainda lugar a atuações musicais de grupos de Idanha-a-Nova e a muita animação.

Idanha recebe delegações de seis países do projeto *Espaços Culturais da UNESCO*

Idanha, Cidade Criativa da Música da UNESCO, recebeu uma comitiva de 37 comissários de sete delegações provenientes de seis países europeus, que integram o projeto *Espaços Culturais da UNESCO*, financiado pelo Erasmus+.

A iniciativa decorreu de 20 a 23 de abril e consistiu em cinco dias de partilha, aprendizagem e intercâmbio de ideias em torno de um traço comum a todos, que é o conhecimento, salvaguarda e valorização do património cultural imaterial na contemporaneidade.

A comitiva integrou profissionais da área da cultura,

entre os quais músicos, etnomusicólogos, representantes institucionais e agentes de desenvolvimento, entre outros profissionais, que através de um conjunto de atividades tiveram a oportunidade de conhecer *in loco* o trabalho desenvolvido no Concelho de Idanha-a-Nova e de participar, em primeira mão, em algumas das festividades de referência da identidade e cultura locais, como é o caso da Romaria da Senhora do Almurtão e o Bodo de Monfortinho, este último inscrito no inventário nacional do Património Cultural Imaterial.

Música tradicional, costumes e tradições, instrumental local, património, educação e gastronomia foram temáticas aprofundadas em dinâmicas que envolveram a comunidade local e os participantes na visita.

Entre os países e organizações participantes no projeto constam: Letónia (Fundação Centro de Cultura Étnica Sui-ti – parceiro líder no projeto); Estónia (Fundação do Espaço Cultural Kihnu e ONG Seto-maa Turismo); República da Macedónia do Norte (Comité Nacional ICTM da Macedónia); Geórgia (Centro de Artes

e Cultura da Geórgia); Itália (Universidade dos Estudos de Cagliari); Croácia (Universidade Aberta de Otocac); e Portugal (Município de Idanha-a-Nova).

Estes parceiros, representando diferentes valores culturais reconhecidos pela UNESCO, criaram assim um consórcio, para reunir esforços e partilhar experiências de vários países, no sentido de fornecer uma melhor compreensão sobre os melhores métodos de canalizar o conhecimento para aqueles que dele precisam: os praticantes de tradições abrangidas pela UNESCO.

COM DOIS PRÉMIOS E DUAS MENÇÕES HONROSAS

Proença-a-Nova brilha no Prémio Autarquia do Ano

Os quatro projetos premiados inserem-se na área da Cultura e Património, Economia Social, Desporto e Turismo Cultural



As distinções deixam a autarquia satisfeita

O Município de Proença-a-Nova foi galardoado com dois prémios e duas menções honrosas, no Prémio Autarquia do ano, com quatro projetos. A Casa do Resineiro de Corgas foi premiada na categoria de Cultura e Património e a Cozinha Partilhada de Montes da Senhora na categoria de Economia Social. Já os Campos de Jogos da Aldeia Ruiva e o Roteiro das Artes receberam uma menção honrosa nas categorias de Desporto e Turismo Cultural, respetivamente.

O presidente da Câmara

de Proença-a-Nova, João Lobo, mostrando-se orgulhoso com as distinções, afirma que “estas distinções em áreas distintas como a cultura e património, a economia social, o desporto e o turismo cultural é demonstrativo do potencial do nosso território. É fruto do trabalho contínuo que temos realizado e assenta na estratégia deste executivo de continuar a sua missão de desenvolver inicia-

tivas e práticas inovadoras em prol da comunidade”.

A Casa do Resineiro é um espaço museológico na aldeia de Corgas que pretende recordar ou dar a conhecer imagens, ferramentas e obras de arte alusivas não só à atividade da resina, mas também da própria vida no campo. Inaugurada em 2022, o objetivo deste espaço é manter vivas as tradições das localidades em que, à seme-

lhança das Corgas, se resinavam os pinhais, com grande impacto na própria evolução da comunidade.

Criada em 2016, a Cozinha Partilhada da Cooperativa de Montes da Senhora é um equipamento municipal criado pela Câmara de Proença-a-Nova com o objetivo de ajudar a alavancar pequenos negócios na área do agroalimentar e ao mesmo tempo promover os produtos

locais. A Cozinha Partilhada tem atualmente 11 produtores ativos em áreas como a produção de chocolates, compotas, licores, transformação frutos secos e outros frutos de casca rijas, e pastelaria.

A mais de 200 quilómetros do mar, no Interior do País é possível disfrutar de um campo desportivo de areia, à semelhança dos existentes nas praias da costa portuguesa. A ideia da sua construção enquadra-se no projeto de requalificação que foi realizado na Praia Fluvial da Aldeia Ruiva. Com condições para a prática de todo o tipo de desporto que utilize um campo de areia. Desde a sua inauguração, o Campo de Jogos de Areia da Aldeia Ruiva já recebeu torneios de futevôlei, futebol de praia e ténis de praia, sendo expetativa da Câmara que outros desportos façam a sua estreia neste areal que se localiza muito próximo da Ribeira da Isna. As condições que este local possui, complementadas com os equipamentos da

Praia Fluvial, torna possível a qualquer equipa que pretenda fazer um estágio ter um espaço para treinar, dormir e realizar as refeições concentrado num único lugar.

Uma das estratégias da Câmara de Proença-a-Nova é a arte como fator de atratividade para o Concelho, uma aposta que tem crescido desde 2011, com a primeira residência artística, resultado do protocolo com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Além daquilo que a arte representa, o objetivo é que a sede de Concelho seja mais atrativa para os visitantes e para os residentes que seja uma forma de elevar a autoestima. A iniciativa Roteiro das Artes arrancou 2017 e reuniu na altura as primeiras obras artísticas existentes no Concelho. Desde então este roteiro tem vindo a ser enriquecido com diversas manifestações artísticas totalizando, em 2023, 27 obras em diferentes pontos do Concelho.

Torre de Vigia no Fórum de Arquitetura de Berlim

Álvaro Siza Vieira, arquiteto, autor, designer e artista que comemora em junho 90 anos, apresenta, até 5 de julho, a exposição individual *Two Towers (Duas Torres)*, no Fórum de Arquitetura Aedes, em Berlim, na Alemanha. A Torre de Vigia da Serra das Talhadas, no Concelho de Proença-a-Nova, é uma das duas torres em destaque. A outra é uma torre residencial em Manhattan, nos Estados Unidos da América (EUA).

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realça que “é para o Concelho motivo de orgulho ver exposta em Berlim a Torre de Vigia e ficar ligado à celebração do 90.º aniversário do arquiteto Siza Vieira, nome maior da arquitetura contemporânea portuguesa” e acrescenta que “desta forma, Proença-a-Nova é também divulgada, tornando-se consequentemente ponto obrigatório de passagem e visita para os amantes de arquitetura, mas também de natureza, pois permite a contemplação de ambos”.

Já o escritório de arquitetura de Álvaro Siza Vieira refere

que esta exposição “revela a dualidade das suas mais recentes torres, tão distintas apesar da elegante simplicidade que partilham. A torre residencial em 611 West 56th Street, na selva urbana de Manhattan, e a torre de vigia em Proença-a-Nova, na floresta perene do centro de Portugal. Cada uma funciona como uma espécie de miradouro para as infinitas paisagens de Nova Iorque e do Geopark Naturtejo, pois as torres de Álvaro Siza dependem menos da altura e mais da clarividência, da visão clara e penetrante das coisas”.

Inaugurada em 2021, a Torre de Vigia da Serra das Talhadas é um importante ativo turístico do Concelho de Proença-a-Nova. Longe dos 137 metros de altura da Torre de Manhattan, a Torre de Vigia acumula em simultâneo a função de vigia na época crítica dos incêndios florestais. “Pode ter apenas 16 metros de altura, no entanto está 616 metros acima do nível do mar, vislumbrando cristas quartzíticas com 50 milhões de anos e classificadas pela UNESCO. O mirante, com-

posto por distintas plataformas semitransparentes, remata a ambiciosa via ferrata com uma estrutura que se destila à mais essencial das formas: uma grelha em cruz, dialogando com o vizinho crucifixo”.

A exposição, que acaba por celebrar a vida e obra de Álvaro Siza e iniciar as comemorações do seu aniversário, é composta por esquiços, maquetas e fotografias de João Morgado, inclui publicações e elementos multimédia, assim como objetos concebidos por Siza Vieira em diferentes contextos. Entre Portugal, Alemanha e Estados Unidos, a exposição é comissariada pelo arquiteto António Choupina. “Tendo sido distinguido com os maiores prémios e exposto nos principais museus, Siza tem deixado a sua marca um pouco por todo o Mundo, com obras de todas as escalas, influenciando formação de gerações de arquitetos”. É também o mais premiado arquiteto do Mundo, ficando Proença-a-Nova, através da Torre de Vigia da Serra das Talhadas, ligada para sempre ao nome de Álvaro Siza Vieira.

AVISO

A Câmara Municipal de Castelo Branco promove, no dia 2 de junho, o desfile Castelo Branco Moda'23, uma iniciativa da maior importância para a promoção de um dos ex-libris do Concelho e da Região.

A iniciativa decorrerá no Parque de Estacionamento do Centro Coordenador de Transportes de Castelo Branco, razão pela qual a utilização do espaço estará interdita nos dias 1 de junho (para montagens) e 2 de junho (ensaios e realização do desfile).

Por esta razão, a Câmara Municipal de Castelo Branco apela à melhor compreensão de todos os utilizadores, no sentido de atempadamente procurarem soluções alternativas para estacionamento, de forma a minimizar eventuais inconvenientes decorrentes deste constrangimento momentâneo.

Antecipadamente gratos pela sua melhor colaboração.

O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco
Leopoldo Martins Rodrigues

21H00
02.06

Parque de Estacionamento
do Centro Coordenador
de Transportes
de Castelo Branco

CASTELO BRANCO
MODA'23



Bilhetes Gratuitos
Sujeitos a Reserva / Estacionamento prévio
na CMCB (de acordo com disponibilidade)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE
ANA MARGARIDA CARROLA
NOTÁRIA**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia doze de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número trinta, de folhas quarenta e três a folhas cinquenta e cinco, escritura de Justificação, na qual, **ANTÓNIO PANALO PEDRICO**, natural da freguesia de Vale de Espinho, concelho do Sabugal e mulher **MARIA JOSÉ DOS REIS CARLOS PEDRICO**, natural da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Emigrante, n.º 4, Sabugal, declararam ser donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, na freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, concelho de Penamacor e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **1) Rústico**, sito ou denominado Abrunhal, composto de pinhal, com a área de sete mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Jorge Manuel Mendes Manteigas, de sul com herdeiros de Joaquim Adelino Pires e de nascente com Maria Teresa de Jesus Leitão e João Branco Mugeiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 4 Secção C; **2) Rústico**, sito ou denominado Abrunhal, composto de mato e pinhal, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com concelho do Sabugal, de sul com José Adelino Pires, de nascente com herdeiros de Narciso Pires e de poente com herdeiros de João Adelino Natividade, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 9 Secção C; **3) Rústico**, sito ou denominado Brejo, composto de pastagem ou pasto, cultura arvenses e oliveiras, com a área de quatro mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Maria Cândida Mendes Checho Ramos, de sul com herdeiros de Ana Joaquina Branca e Purificação de Jesus Nabais e de nascente com Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 6 Secção H; **4) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses, castanheiros, oliveiras e pinhal, com a área de sete mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Isabel Valente Lopes Dias, de sul com caminho e herdeiros de João Mendes Nabais, de nascente com linha de água e herdeiros de João Mendes Nabais e de poente com herdeiros de Custódio Martins, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 99 Secção F; **5) Rústico**, sito ou denominado Feiteira de Sousa, composto de mato e pinhal, com a área de vinte e seis mil metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Amélia Pires, de sul com Clara da Silva Campos, de nascente com herdeiros de António Mendes e de poente com freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, inscrito na matriz sob o artigo 26 Secção E; **6) Rústico**, sito ou denominado Feiteira de Sousa, composto de pastagem artificial permanente, mato e pinhal, com a área de doze mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Rosalina Mendes, de sul e poente com Joaquim Manuel Mendes Vaz e de nascente com herdeiros de Maria Joaquina, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 32 Secção D; **7) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e poente com herdeiros de Henrique Martins Bento, de sul com Domingos Rosa Marques Pinheiro e de nascente com Maria de Fátima de Oliveira Bento Sousa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 81 Secção J; **8) Rústico**, sito ou denominado Cabeço da Ponte, composto de cultura arvenses e pinhal, com a área de oito mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e José Leitão Adelino, de sul com José Leitão Adelino, de nascente com herdeiros de José António Lopes Dias Manarte e de poente com Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 373 Secção G; **9) Rústico**, sito ou denominado Abrunhal, composto de cultura arvenses, olival, cultura arvenses em solo subjacente e pinhal, com a área de onze mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com concelho do Sabugal, de sul com herdeiros de António Joaquim Capelo, de nascente com José Adelino Pires e de poente com Maria Teresa de Jesus Leitão e João Branco Mugeiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8 Secção C; **10) Rústico**, sito ou denominado Brejo, composto de mato, sobreiros, cultura arvenses, oliveiras, cultura arvenses de regadio e figueiras, com a área de mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Teresa Gomes Carlos Serra, de sul com herdeiros de Luís Custódio Martins, de nascente com Fabrica da Igreja Paroquial de Vale da Senhora da Póvoa e de poente com José Nascimento Francisco, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 10 Secção H; **11) Rústico**, sito ou denominado Venda da Vinha, composto de pastagem ou pasto, com a área de quatro mil trezentos e sessenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Lopes Dias Júnior, de sul com Fitz Pires Cameira, de nascente com Jaime Pissarra Lopes Dias e Maria Inês Lopes Dias Manarte e de poente com Leopoldina de Jesus Mendes Martins e herdeiros de José Maria Capelo, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8 Secção J; **12) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com Beatriz Teixeira, de nascente com Cilda Lourenço Mugeiro e de poente com Cláudia Lourenço Mendes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 10 Secção J; **13) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, composto de pinhal, com a área de três mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e de sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 28 Secção Q; **14) Rústico**, sito ou denominado Brejo, composto de cultura arvenses de regadio, figueiras, oliveiras e vinha, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria dos Prazeres da Silva, de sul com José Pires Campos e herdeiros de António Leitão, de nascente com Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Vale da Senhora da Póvoa e de poente com herdeiros de José Nascimento Francisco, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 11 Secção H; **15) Rústico**, sito ou denominado Vale da Abelha, composto de

cultura arvenses e oliveiras, com a área de dez mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Joaquim Pires Tomé, de sul com Joaquim Bogas e herdeiros de António Manuel da Silva Bogas, de nascente com herdeiros de Maria Rosa e Maria José Dinis da Fonseca Carrilho e de poente com herdeiros de Manuel Joaquim Mugeiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 42 Secção Q; **16) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses, castanheiros e oliveiras, com a área de sete mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Isabel Valente Lopes Dias, de sul com caminho, de nascente com Amândio Jorge Teixeira e de poente com Manuel António Cameira e Alexandre do Nascimento Mendes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 98 Secção F; **17) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de castanheiros, pastagem ou pasto, mato e oliveiras, com a área de quatro mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Leopoldina de Jesus Mendes Martins, de sul com Jaime Pissarra Lopes Dias e Maria Inês Lopes Dias Manarte e de poente com Cláudia Lourenço Mendes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 11 Secção J; **18) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, composto de castanheiros, pastagem ou pasto, com a área de sete mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Leopoldina de Jesus Mendes Martins e Bernardino Mendes Carrapoto, de sul com Ana Isabel Grancho Cardoso, de nascente com José Dinis da Silva Fonseca e João José Nabais da Silva Fonseca e de poente com João Manuel de Campos Tomé, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 26 Secção Q; **19) Rústico**, sito ou denominado Abrunhal, composto de mato e pinhal, com a área de vinte e três mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de João Adelino Natividade e herdeiros de Angelina Mendes, de sul com Maria da Luz dos Reis Valente e Américo dos Reis Valente, de nascente com João Joaquim Capelo e herdeiros de Narcisa Pires e de poente com herdeiros de João Adelino Natividade, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 12 Secção C; **20) Rústico**, sito ou denominado Feiteira de Sousa, composto de pastagem artificial permanente, figueiras, olival e cultura arvenses solo subjacente (sob coberto), com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Rosa de Jesus Lourenço, de sul com linha de água, de nascente com Eduarda Maria Lourenço Vaz Lopes Seródio e de poente com José Luís Leitão e herdeiros de António Hipólito, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 14 Secção E; **21) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, com a área de três mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com Maria Teresa de Jesus Leitão, de nascente com linha de água e de poente com Joaquina Branca Borrego, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 14 Secção J; **22) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de pastagem ou pasto, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Cláudia Lourenço Mendes, de sul com herdeiros de Maria Rosa, de nascente com herdeiros de Vicência de Jesus e de poente com concelho do Sabugal, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 24 Secção J; **23) Rústico**, sito ou denominado Vale de Moreira, composto de castanheiros, pastagem ou pasto, com a área de seis mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Joaquim Brás e Carlota do Nascimento Mendes, de sul com Fitz Pires Cameira, de nascente com herdeiros de José Joaquim Bogas e de poente com Eduarda Maria Lourenço Vaz Lopes Seródio e herdeiros de Jaime Silva, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 150 Secção H; **24) Rústico**, sito ou denominado Barroca Dagua, composto de pinhal, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com concelho do Sabugal, de sul e poente com António Mendes Pires Sénior e de nascente com herdeiros de Maria Rosa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 17 Secção D; **25) Rústico**, sito ou denominado Barroca Dágua, composto de pinhal, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com concelho do Sabugal, de sul com António Mendes Pires, de nascente com António Fernandes da Fonseca e de poente com herdeiros de Maria Rosa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 19 Secção D; **26) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de pastagem ou pasto, com a área de oito mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com concelho do Sabugal, de sul com António Costa, de nascente com Maria dos Anjos Mendes Nabais e de poente com herdeiros de Ana Rosa e Manuel Pires de Campos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 18 Secção J; **27) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de pastagem ou pasto, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar de norte e poente com concelho do Sabugal, de sul com Cláudia Lourenço Mendes e de nascente com Manuel Pires de Campos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 21 Secção J; **28) Rústico**, sito ou denominado Serralhão, composto de mato e pinhal, com a área de três mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com concelho do Sabugal, de sul com António Mendes Pires e de poente com herdeiros de Joaquim Adelino Pires, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 23 Secção D; **29) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de pastagem ou pasto, com a área de vinte e um mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 25 Secção J; **30) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de mato, cultura arvenses e oliveiras, com a área de onze mil seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 28 Secção J; **31) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses e pinhal, com a área de dezasseis mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com António Pires Mugeiro, de sul com herdeiros de Isabel Mendes e de poente com herdeiros de Isabel Mendes e António Mendes Pires, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 32 Secção E; **32) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de seis mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Emília de Andrade Pis-

sarra Lopes Dias de Gamboa Peixoto, de sul com António Mendes Adelino, de nascente com herdeiros de Isabel Mendes e de poente com herdeiros de João Mendes Nabais e Joaquim Manuel Mendes Capelo, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 38 Secção E; **33) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses e pinhal, com a área de dez mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com herdeiros de Maria de Jesus Mendes, de sul com António Leitão Carrapato e António Mendes Pires e de poente com António Mendes Pires, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 33 Secção E; **34) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses, olival e cultura arvenses solo subjacente (sob coberto), com a área de cinco mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias de Gamboa Peixoto, de sul com Joaquim Manuel Mendes Capelo, de nascente com herdeiros de Tecla Pires Vaz e de poente com herdeiros de Maria de Jesus Mendes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 37 Secção E; **35) Rústico**, sito ou denominado Fonte Inteira, composto de pastagem ou pasto, com a área de quatro mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Cabanas, de sul com herdeiros de Leopoldina da Glória Martins, de nascente com Joaquim Mendes Nabais e de poente com Maria do Céu Barreiros Guerra, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 36 Secção J; **36) Rústico**, sito ou denominado Feiteira de Sousa, composto de terreno estéril, cultura arvenses, mato e pinhal, com a área de vinte e três mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com ribeiro, de sul com Joaquim Manuel Vaz e Manuel Mendes e de nascente com Maria Teresa Lourenço da Silva Cameira, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 31 Secção D; **37) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias de Gamboa Peixoto e de sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 39 Secção F; **38) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses, com a área de quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Isabel Mendes, de sul com Leopoldina de Jesus Mendes Martins e herdeiros de António Martins, de nascente com António Oliveira Fonseca e de poente com António Mendes Adelino, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 40 Secção E; **39) Rústico**, sito ou denominado Vale de Ervilha, composto de pastagem ou pasto e pinhal, com a área de sete mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com António Panalo Pedrico e de poente com Maria Inês Lopes Dias Manarte, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 94 Secção I; **40) Rústico**, sito ou denominado Vale Fagundo, composto de cultura arvenses e pinhal, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria de Jesus Mendes, sul com Leopoldina de Jesus Mendes Martins e herdeiros de António Martins, de nascente com Joaquim Manuel Mendes Capelo e de poente com João Branco Mugeiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 39 Secção E; **41) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses e oliveiras, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Emília de Andrade Pissarra Lopes Dias Gamboa Peixoto, de sul com João Branco Mugeiro, de nascente com Joaquim Manuel Mendes Capelo e de poente com Maria Isabel Valente Lopes Dias, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 40 Secção F; **42) Rústico**, sito ou denominado Carvalheira, composto de cultura arvenses, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com António Mendes Pires, de sul com Leopoldina de Jesus Mendes Martins e herdeiros de António Martins, de nascente com linha de água e herdeiros de Tecla Pires Vaz e de poente com Joaquim Manuel Mendes Capelo, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 41 Secção E; **43) Rústico**, sito ou denominado Vale da Abelha, composto de cultura arvenses, olival e cultura arvenses em olival, com a área de oito mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com João da Silcva Fonseca, de sul com José Adelino Pinto, de nascente com Joaquim Cândido Martins e António Mugeiro e de poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 41 Secção Q; **44) Rústico**, sito ou denominado Vale da Abelha, composto de cultura arvenses, figueiras e oliveiras, com a área de nove mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Joaquim Pires Tomé, de sul com linha de água, de nascente com Luís Custódio Martins e de poente com Henrique Antunes Capelo e herdeiros de António Pires Vaz, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 43 Secção Q; **45) Rústico**, sito ou denominado Amendoeira, composto de pinhal e mato, com a área de onze mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 50 Secção C; **46) Rústico**, sito ou denominado Amendoeira, composto de pinhal, cultura arvenses, soute manso e pinhal, com a área de vinte e dois mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria da Luz dos Reis Valente e Américo dos Reis Valente, de sul com Henrique Antunes Capelo, de nascente com herdeiros de Tecla Pires Vaz e de poente com António da Silva Eiras, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 51 Secção C; **47) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de soute manso, com a área de vinte e um mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria Rosa, de sul com Hermínia Varandas Gomes de Melo Correia, de nascente com herdeiros de Manuel de Campos Manteigas e de poente com concelho do Sabugal, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 60 Secção J; **48) Rústico**, sito ou denominado Brejo, composto de vinha, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Leitão e herdeiros de João Nascimento Francisco, de sul e poente com caminho e de nascente com Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vale da Senhora da Póvoa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 117 Secção H; **49) Rústico**, sito ou denominado Fonte Inteira,

MARISA LIZ, ANA MOURA, BISPO, NININHO VAZ MAIA, KURA, PETTER KNOX

Feira dos Sabores do Tejo com cartaz de luxo



A boa gastronomia, o artesanato e a música, encabeçada por alguns nomes sonantes, fazem parte do menu das festas

A Feira dos Sabores do Tejo, organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, está de regresso a Vila Velha de Ródão, de 23 a 25 de junho, com muita música, apresentando como cabeças de cartaz

Nininho Vaz Maia, Marisa Liz, Ana Moura, Bispo, Kura, I Love Baile Funk e Petter Nox.

Com atividades e propostas culturais para todas as idades,

desde concertos, artes performativas, gastronomia, artesanato e muito mais, a Feira dos Sabores do Tejo tem este ano como lema *Cultura de Portas Abertas*, “uma assinatura que destaca a identidade cultural e o património natural do território, numa referência às Portas de Ródão, e remete para a hospitalidade da região, que está de braços abertos para receber os turistas e dar a conhecer o melhor que as Terras de Oiro têm para oferecer”.

Na sexta-feira, 23 de junho, o primeiro dia do certame terá como cabeça de cartaz Nininho Vaz Maia, que une o flamenco, a *pop* e a tradição cigana. Em palco estará também o coletivo I Love Baile Funk dos DJ André Henriques e Gonçalo Roque, que encerram a noite.

No sábado, 24 de junho, Marisa Liz apresenta ao vivo

o seu primeiro álbum a solo, lançado no início deste ano, seguindo-se a atuação de Bispo, que acaba de marcar o regresso aos lançamentos com dois novos temas, *Pontos Finais* e *Planeta*, com a participação especial de Bárbara Tinoco. Kura, um dos DJ e produtores mais badalados do momento encerra o programa deste dia.

Ao longo do segundo dia, o certame contempla ainda a apresentação e exposição das viaturas presentes no Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão 2023 e um *showcooking* com o *chef* Bernardino.

A Feira dos Sabores do Tejo termina no domingo, 25 de junho, com a atuação de Ana Moura, que abre as portas da *Casa Guilhermina*, o novo álbum em que a renascida artista presta uma homenagem à avó, assumindo, pela primeira vez,

a responsabilidades de escrita de algumas canções. O encerramento do certame cabe ao DJ Petter Nox, mas, durante o dia, são muitos os pontos que merecem também destaque, como é o caso da manhã desportiva dedicada às famílias, da atuação de tunas com o espetáculo musical *Terras de Oiro* e dos atletas do ginásio Albigym ou, ainda, do *showcooking* com o *chef* Leonel Barata e a nutricionista Inês Lourenço

À semelhança das edições anteriores, a Feira dos Sabores do Tejo de 2023 mantém a aposta na presença de expositores de elevada qualidade e de espaços de restauração que ofereçam aos visitantes a possibilidade de usufruir de uma oferta gastronómica variada, com os produtos e os produtores locais a manterem o destaque no stand Terras de Oiro.

Feira das Cerejas e Encontro de Associações animam Campo de Feiras

O Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão, no próximo domingo, 4 de junho, mais uma edição da tradicional Feira das Cerejas, que coincide com a realização do I Encontro de Associações de Vila Velha de Ródão, um projeto que pretende promover o convívio e um conjunto de dinâmicas entre as associações do Concelho.

Com início previsto para as nove horas, o Encontro desafia os sócios das diversas associações do Concelho a participarem num conjunto de iniciativas in-

spiradas nos Jogos Tradicionais Portugueses e Mundiais, praticados em sistema de campeonato por equipas, como é o caso da malha, da sueca ou de jogos populares, como a tração com corda, a corrida de andas ou a corrida de carrinhos de mão.

Para cada jogo, a equipa de cada associação seleciona o jogador ou jogadores necessários, sendo a classificação final do torneio atribuída pela soma dos resultados parciais alcançados em cada jogo.

Após um almoço convívio, o

programa deste Encontro prolonga-se durante a tarde, com a atuação do Grupo Etnográfico Danças e Cantares Vila Velha de Ródão, às 16 horas, e a cerimónia de entrega de prémios.

Através deste projeto, promovido pelo Serviço de Desporto e Tempos Livre do Município de Vila Velha de Ródão, pretende-se motivar o trabalho de equipa e a competição saudável entre os associados, com vista ao desenvolvimento de novas competências e de estratégias de coordenação e resolução de

problemas, que contribuam para o fomento dos laços de camaradagem num ambiente divertido e saudável, onde se reconhecem ou aprendem as tradições e a cultura de jogos muitas vezes esquecidos.

Paralelamente a esta iniciativa, ao longo do dia, decorre também no Campo de Feiras a tradicional Feira das Cerejas, para a qual a Câmara de Vila Velha de Ródão disponibiliza, como habitualmente, o transporte gratuito entre as freguesias e a sede do Concelho.

composto de pinhal, com a área de dezasseis mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com António Panalo Pedrico, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 98 Secção I. Que os prédios acima identificados nas alíneas um) e dois), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Angélica Mendes, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas três) e quatro), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Amândio Jorge Teixeira, viúvo, residente na Costa da Caparica; Que os prédios acima identificados nas alíneas cinco), seis), sete) e oito), vieram à sua posse dos primeiros outorgantes no ano de dois mil, data em que entraram na posse, por compra meramente verbal a Manuel Mendes, viúvo, residente em Almada; Que o prédio acima identificado na alínea nove), veio à sua posse, por compra meramente verbal a João Adelino Natividade, viúvo, residente que foi em Penamacor; Que o prédio acima identificado na alínea dez), veio à sua posse, por compra meramente verbal a Maria dos Prazeres da Silva, viúva, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea onze), por compra meramente verbal a Cilda Lourenço Mugeiro, viúva, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas doze) e treze), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Leopoldina de Jesus Mendes Martins, viúva, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas catorze) quinze) e dezasseis), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Ana Silva e marido Luís Custódio Martins, residentes que foram em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas dezassete) e dezoito), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Beatriz Teixeira, viúva, residente em Póvoa de Santo Adrião; Que o prédio acima identificado na alínea dezanove), veio à sua posse, por compra meramente verbal a José Adelino Pires, viúvo, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas vinte), vinte e um), vinte e dois) e vinte e três), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Maria Amélia Pires, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas vinte e quatro) e vinte e cinco), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Ana Joaquina e marido António Pires Vaz, residentes que foi em Odivelas; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e seis), veio à sua posse por compra meramente verbal a Manuel Mendes Mugeiro Bogas, viúvo, residente em Sintra; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e sete), veio à sua posse por compra meramente verbal a Joaquina Mendes, viúva, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea vinte e oito), veio à sua posse, por compra meramente verbal a José Pires Vaz, viúvo, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas vinte e nove) e quarenta e três), vieram à sua posse, por compra meramente verbal a Maria Rosa e marido Manuel Pires Mugeiro, residente que foram em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea trinta), veio à sua posse por compra meramente verbal a Maria Teresa de Jesus Leitão Rosa, viúva, residente em São João da Talha; Que os prédios acima identificados nas alíneas trinta e um) e trinta e dois), vieram à sua posse por compra meramente verbal a Maria de Jesus Mendes, viúva, residentes que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas trinta e três) e trinta e quatro), vieram à sua posse por compra meramente verbal a Isabel Mendes, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio identificado na alínea trinta e cinco), veio à sua posse por compra meramente verbal a Benvinda Martins, viúva, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea trinta e seis), veio à sua posse, por compra meramente verbal a Rosalina Mendes, viúva, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas trinta e sete), trinta e oito) e trinta e nove), vieram à sua posse por compra meramente verbal a Joaquim Manuel Mendes Capelo, viúvo, residentes em Lisboa; Que o prédio acima identificado na alínea quarenta), veio à sua posse, por compra meramente verbal a António Mendes Adelino, viúvo, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que os prédios acima identificados nas alíneas quarenta e um) e quarenta e dois), vieram à sua posse por compra meramente verbal a António Oliveira da Fonseca e mulher Maria Angelica Mendes Adelino Fonseca, residentes em Pontinha; Que o prédio acima identificado na alínea quarenta e quatro), veio à sua posse, por compra meramente verbal a Maria da Ascensão Lopes e marido Manuel Joaquim Mugeiro, residente que foram em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea quarenta e cinco), veio à sua posse por compra meramente verbal a Laura de Jesus Mendes Cameira e marido António da Silva Eiras, residentes que foram em Cascais; Que o prédio acima identificado na alínea quarenta e seis), veio à sua posse por compra meramente verbal a Maria Teresa Mendes e marido Félix de Campos, residentes que foram em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea quarenta e sete), veio à sua posse por compra meramente verbal a Maria Teresa Cameira, viúva, residente em Vale da Senhora da Póvoa; Que o prédio acima identificado na alínea quarenta e oito), veio à sua posse por compra meramente verbal a Maria dos Prazeres Hipólito de Campos Fonseca, viúva, residente em Castelo Branco; Que o prédio acima identificado na alínea quarenta e nove), veio à sua posse por compra meramente verbal a Joaquim Mendes Nabais, solteiro, maior, residente que foi em Vale da Senhora da Póvoa. Que as acima mencionadas compras e vendas foram efetuadas no ano de dois mil, data em que os justificantes entraram na posse dos mesmos. Que se encontram, na posse dos mencionados prédios, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 12 de maio de 2023

Está conforme o original.

A Notária,
Ana Margarida Carrola

ENCONTRO TRANSFRONTEIRIÇO, NO PRÓXIMO SÁBADO, 3 DE JUNHO

Castelo Branco é capital do andebol

JOSÉ MANUEL ALVES

A cidade Alcastrense acolhe, no próximo sábado, dia 3 de junho, o Encontro Transfronteiriço de Handball que, congrega várias equipas portuguesas e espanholas nos escalões mais jovens, tendo como madrinha do evento, Bebiana Sabino.

Os jogos terão lugar entre as 9 e as 17 horas no Pavilhão Municipal da Escola Afonso de Paiva.

A apresentação desta terceira edição do torneio decorreu, segunda-feira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Castelo Branco.

Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal, realçou a importância do evento para a cidade. "Por um dia, Castelo Branco será a capital



A apresentação do torneio pelos responsáveis autárquicos

desta modalidade que, certamente despertará o interesse de todos aqueles que gostam de Andebol, nomeadamente na área da formação, pelo que, será um sucesso", assegura o autarca.

Afinando pelo mesmo dia-pasão, José Pires, presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, recorda a tradição da modalidade na capital do distrito, onde inclusive, teve uma equipa na primeira divisão na-

cional, sendo este torneio bastante relevante devido às suas características mais jovens".

Danilo Ferreira, histórico dirigente e selecionador nacional, será alvo de uma homenagem durante o evento.

753 atletas no Campeonato Ibérico Masculino de Orientação Pedestre Terras do Lince

O Campeonato Ibérico Masculino de Orientação Pedestre Terras do Lince, que decorreu em Penamacor nos dias 26, 27 e 28 de maio, disputou o Penamacor International Orienteering Meeting (PIOM) e, simultaneamente, o Campeonato Ibérico Masculino de Orientação (CIMO). Trata-se um evento de orientação pontuável para as Taças de Portugal, pedestre e sprint, e para a Liga Nacional de Espanha. A prova, constituída por 3 etapas, duas em floresta e uma em ambiente urbano, na distância de sprint, contou com a participação de 753 atletas que,



juntos, representaram 75 clubes espanhóis e 37 portugueses.

À semelhança de outras provas já realizadas nesta modalidade desportiva, Penamacor, uma

vez mais, demonstrou ter excelentes condições técnicas para se idealizarem mapas apelativos que desafiem todos aqueles que queiram competir ou desenvol-

ver atividades de treino.

O evento foi organizado pelo Clube de Orientação do Centro (COC), com o apoio do Município de Penamacor, da Federação Portuguesa de Orientação, da Federación Española de Orientación e das juntas de freguesia de Penamacor, Meimoa, União de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta e União de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires.

Os resultados da prova podem ser consultados nos websites da FPO e do COC, em www.fpo.pt e www.coc.pt, respetivamente.

Retaxo garante manutenção e o Ladoeiro desce

Só na última jornada da II Fase da II Divisão Futsal Manutenção Série I ficou decidido para as duas equipas que represen-

tam o Distrito de Castelo Branco a manutenção do Retaxo e a descida do Ladoeiro para a III Divisão Nacional.

Ambas as equipas fizeram o que lhes competia, vencer os seus adversários, mas se para o Retaxo bastava a vitória para

a manutenção, o Ladoeiro dependia da derrota do Arsenal da Maia o que não se verificou vencendo o Marítimo.

Campeonato de Malha está de volta



FOTO: Arquivo

O Centro Cultural e Recreativo de Salgueiro do Campo, nas palavras do seu presidente André Batista, agradece toda a divulgação do evento e todo o apoio dado, esperando fazer mais atividades em parceria com a Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco (AJTDCB) em prol dos jogos tradicionais na região de

Castelo Branco. "Bem haja a todas as equipas presentes, foi um fantástico dia de promoção da aldeia do Salgueiro do Campo". No pódio ficaram: 1.º Valdemar / Fazendeiro, 2.º Joaquim Neves / José Fernandes e 3.º José Bicho / José Carrilho.

A próxima prova é domingo, dia 4 de junho, em Padrão.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

34ª Jornada - 25 de maio

Moreirense	6-4	SC Covilhã
Feirense	4-1	Torreense
FC Penafiel	2-4	Est. Amadora
FC Porto B	3-1	Benfica B
UD Oliveirense	4-3	Leixões
Vilafranquense	1-1	B SAD
Trofense	1-2	CD Mafra
Nacional	3-2	Ac. de Viseu
Farense	3-1	CD Tondela

Classificação

Equipa Pts ... J

1	Moreirense	79	.34
2	Farense	69	.34
3	Est. Amadora	63	.34
4	Académico de Viseu	53	.34
5	FC Porto B	51	.34
6	CD Mafra	47	.34
7	Vilafranquense	46	.34
8	Feirense	46	.34
9	Torreense	44	.34
10	UD Oliveirense	43	.34
11	CD Tondela	40	.34
12	FC Penafiel	39	.34
13	Nacional	39	.34
14	Benfica B	38	.34
15	Leixões*	38	.34
16	B SAD	35	.34
17	Trofense	32	.34
18	SC Covilhã	28	.34

*O Leixões começou com um ponto negativo devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE I

14ª Jornada - 27 de maio

Nogueiró e Tenões	2-4	Monfortense
Reguilas Tires	2-5	ADR Retaxo
Arsenal Maia	5-2	Marítimo
ABC Nelas	4-9	ACD Ladoeiro

Classificação

Equipa Pts.....J

1	Marítimo	26	.14
2	Nogueiró e Tenões	25	.14
3	Monfortense	23	.14
4	ADR Retaxo	23	.14
5	Arsenal Maia	21	.14
6	ACD Ladoeiro	20	.14
7	Reguilas Tires	16	.14
8	ABC Nelas	4	... 14

FUTSAL - III DIV. AP. CAMPEÃO

3ª Jornada - 27 de maio

B. Boa Esperança	4-2	Vitória FC
------------------	-----	------------

Classificação

Equipa Pts.....J

1	SCC/FC Famalicão	3 2
2	Vitória FC	3 2
3	Bairro Boa Esperança	3 2

4ª Jornada - 3 de junho

B. B. Esperança	-	SCC/FC Famalicão
-----------------	---	------------------



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 31 de maio de 2023

EM ALPEDRINHA

GP Mendes de Matos

No dia 28 de maio realizou-se em Alpedrinha o X Grande Prémio de Atletismo Dr. José Vasco Mendes de Matos, evento organizado pelo Teatro Clube de Alpedrinha, com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Após esta prova, apenas se registam alterações, em relação à classificação anterior, nos iniciados masculinos e femininos, nos veteranos I masculinos e femininos e nos veteranos II masculinos. Assim sendo, a classificação provisória é a seguinte:

O pódio feminino é composto por Rita Ribeiro, Laura Martins e Leonor Currais e o masculino integra Simão Abrantes, Daniel Mendonça e Afonso Lindeza.

Nos iniciados masculinos, Carlos Ruano mantém a primeira posição, mas Emanuel Tabor da ascende ao segundo lugar, ultrapassando João Cardoso, em função dos resultados desta última prova. Por sua vez, na classificação feminina deste escalão, Alice Pui e Beatriz Franco continuam nos dois primeiros



Prontos para a partida

lugares e Júlia Fonseca regressa ao terceiro lugar, devido à sua vitória nesta prova.

À semelhança da classificação anterior, Lara Duarte, Margarida Tavares e Francisca Sá permanecem nos lugares cimeiros, no escalão de juvenis femininos. Nos juvenis masculinos, André Farinha, João Alexandre e Miguel Santos também se mantêm vitoriosos.

À semelhança das últimas classificações provisórias, os líderes juniores são Maria Carreira, Diana Martins, Beatriz Cardoso, Daniel Martins,

Rodrigo Pepe e Rafael Cruz. Também nos seniores não se registam oscilações, destacam-se novamente Rafael Canaria, Rafael Pereira, Miguel Gomes, Ana Oliveira, Maria Oliveira e Dalila Romão.

Nos veteranos femininos I, Marta Xavier continua no primeiro lugar, sendo a classificação deste escalão marcada pelo regresso de Marina Cardona ao pódio, ocupando o segundo lugar, descendo Magda Ribeiro para o terceiro lugar. Nos veteranos femininos II, o pódio integra Maria Conceição Santos,

Célia Ferreira e Ilda Sá.

Nuno Gamboa mantém o primeiro lugar nos veteranos masculinos I, seguido de João Magro, que sobe para a segunda posição, e Nuno Pires que regressa ao pódio na terceira posição. Já nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Rui Pais – que venceu esta competição e assim sobe para o primeiro lugar –, Fernando Matos e António Santos. Nos veteranos masculinos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	20
2	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	25
3	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	25

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes.....	GCA Dona.....	15
2	Daniel Mendonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	20
3	Afonso Lindeza.....	GCA Donas.....	24

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui.....	NJC Proença-a-Nova.....	36
2	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	37
3	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	42

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	15
2	Emanuel Tabor da.....	Penta CC.....	47
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	48

JUVENIS - FEMININOS

1	Lara Duarte.....	Penta CC.....	22
2	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	22
3	Francisca Sá.....	Penta CC.....	31

JUVENIS - MASCULINOS

1	André Farinha.....	CCD Sertã.....	23
2	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	26
3	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	27

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	8
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	8
3	Beatriz Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	8

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	16
2	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	16
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	20

SENIORES - FEMININOS

1	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	22
2	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	23
3	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	28

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	13
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	42
3	Miguel Gomes.....	Penta CC.....	54

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	25
2	Marina Cardona.....	Penta CC.....	38
3	Magda Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	39

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	49
2	João Magro.....	Penta CC.....	62
3	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	66

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	12
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	19
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	23

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais.....	Penta CC.....	26
2	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	27
3	António Santos.....	Penta CC.....	40

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	9
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	10
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	15

Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1795 de 31/05/2023

Referência: 35883009 Acompanhamento de Maior 840/23.2T8CTB

Requerente: Ministério Público de Castelo Branco

Requerido: Maria de Fatima Lourenço Bento

Data: 17-05-2023

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerida **Maria de Fatima Lourenço Bento**, filha de António do Rosário Bento e de Maria Teodora Lourenço, solteira, nascida em 19-05-1967, na freguesia de Lardosa (Castelo Branco), com domicílio na Av.º 1º de Maio, 9 A, 6005-193 Lardosa com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Eduarda Carvalho
A Oficial de Justiça
Ana Maria Barroqueiro

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas cento e dezasseis a folhas cento e dezoito, escritura de justificação pela qual **MANUEL BENTO**, contribuinte fiscal número 135 199 727, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e cônjuge **NATIVIDADE DE JESUS DUARTE BENTO**, contribuinte fiscal número 183 133 420, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Nossa Senhora da Guia, número 5 em Ribeiro de Eiras, Almaceda, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Palanque, composto de cultura arvense de sequeiro, olival, cultura arvense em olival, oliveiras, leitos de curso de água e mato, com a área de nove mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Luisa Sarafana Pinto Basto, de sul com caminho, de nascente com José Ramalinho Pires Jorge, Maria Luisa Sarafana Pinto Basto e Maria Hermínia Marques Baptista Pereira da Silva e de poente com André Ramos Martinho, Diana Fernay-Debrett, Maria Hermínia Marques Baptista Pereira da Silva e Manuel Bento, inscrito na matriz sob o artigo 41 da secção C, com o valor patrimonial tributável igual ao atribuído de cento e vinte e sete euros e dezassete cêntimos.

Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabem precisar do ano de dois mil, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Martins e cônjuge Maria da Conceição Moroso, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Vale Maceiras, número 9 em Tinalhas.

Castelo Branco, 26 de maio de 2023.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número nove - H, de folhas cento e quarenta e um a folhas cento e quarenta e três, escritura de justificação pela qual **GABRIEL DOS SANTOS MATOS**, contribuinte fiscal número 186 974 051, divorciado, natural de França, residente na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, número 54, rés do chão, em Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do seguinte prédio na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio misto**, sito ou denominado Touril ou Malhada do Cervo, com a área total de novecentos e sessenta metros quadrados, composto na parte urbana de prédio de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados e na parte rústica de terra de cultura arvense de sequeiro e oliveiras, com a área de novecentos e onze metros quadrados, a confrontar de norte com José Martins Gonçalves, de sul com Ricardo Mateus Lourenço, de nascente com Rua e de poente com Amândio Maria Lourenço, inscrito na matriz urbana sob o artigo 899 e na matriz rústica sob o artigo 133 da secção AT. Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante em data que não sabe precisar, do ano de dois mil e dois, data em que entrou na posse do mesmo no estado de divorciado, por compra meramente verbal a José Augusto Nunes Serigado, divorciado, residente em Rua Vale de Morenas, número 324, rés do chão esquerdo, Chainça, Abrantes, o qual por sua vez o havia adquirido em data que não sabe precisar por partilha meramente verbal por óbito de Maria Augusta Nunes. Solteira, maior, residente que foi em Malhada do Cervo, Sarzedas e Rosalina Nunes, viúva, residente que foi em Malhada do Cervo, Sarzedas.

Castelo Branco, 30 de maio de 2023.

A Notária
(Helena Luís Rosa Filipe Marujo)

**Joaquim Gomes**

Faleceu no passado dia 23 de maio de 2023, Joaquim Nevado Gomes, de 93 anos de idade era natural de Salgueiro, Fundação e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Pires Marques**

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2023, Maria Pires dos Reis Marques, de 69 anos de idade, natural de Salvaterra do Extremo e residente em Torre, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Leitão**

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2023, José Pires Leitão, de 88 anos de idade, natural e residente em Pedrógão de São Pedro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Lourenço**

Faleceu no passado dia 28 de maio de 2023, Manuel Mendes Lourenço, de 89 anos de idade era natural de Pedrógão, Penamacor e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**António Domingues**

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2023, António Antunes Domingues, de 67 anos de idade, natural e residente em Adgirald, Orvalho.

AGRADECIMENTO

Sua mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Florinda Martins**

Faleceu, no passado dia 26 de maio de 2023, Florinda de Lima Martins, de 79 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Bernarda**

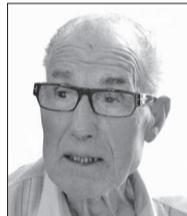
Faleceu no passado dia 25 de maio de 2023, Maria Bernarda, de 95 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**António Caldeirinha**

Faleceu, no passado dia 24 de maio de 2023, António Afonso Caldeirinha, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Martins**

Faleceu, no passado dia 27 de maio de 2023, João Martins, de 88 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Taberna Seca.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Luz**

Faleceu no passado dia 23 de maio de 2023, Maria da Luz, de 98 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Clotilde Costa**

Faleceu, no passado dia 24 de maio de 2023, Clotilde de Jesus Costa, de 96 anos de idade, natural de Mogadouro e residente em Benfica, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Vilela**

Faleceu, no passado dia 27 de maio de 2023, António Vilela, de 92 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Amadora.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luísa Santos**

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2023, Luísa dos Santos, de 95 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Manteigas**

Faleceu, no passado dia 24 de maio de 2023, Maria José da Trindade Esteves Manteigas, de 87 anos de idade, natural e residente em Lousa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Miquelina Martinho**

Faleceu, no passado dia 27 de maio de 2023, Miquelina de Jesus da Graça Mendes Martinho, de 93 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Felícia Mendes

Faleceu, no passado dia 28 de maio de 2023, Felícia Mendes, de 91 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Rodrigues

Faleceu no passado dia 26 de maio de 2023, Francisco Rodrigues, com 80 anos, natural e residente em Fonte Longa, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos, agradecem a todos os que manifestaram a sua amizade, e o seu pesar neste momento tão difícil.

A todos o nosso mais profundo e sincero agradecimento.

Informa-se que será realizada a missa de 7º dia na próxima sexta-feira, dia 9 de junho, pelas 20:00h na Igreja Matriz de Santo André das Tojeiras. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

“Deixou o sofrimento da terra pela felicidade do céu.

Chorar por ele é sinal de dor.

Rezar por ele é sinal de Amor.”

(Santo Agostinho)

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



António Beirão

Faleceu, no passado dia 28 de maio de 2023, António Domingos Vilela Mateus Beirão, de 73 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Álvaro Cruz

Faleceu, no passado dia 28 de maio de 2023, Álvaro da Cruz, de 60 anos de idade, natural de Rochas de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Filomena

Faleceu, no passado dia 18 de maio de 2023, Maria Filomena, de 93 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Hamburgo, Alemanha.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO

PROF. JOSEPH

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)



www.radiocaria.com



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC.
AGOSTINHO MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas cento e treze, do livro de notas número 121, deste Cartório Notarial, **MARIA CECÍLIA DE CAMPOS TEIXEIRA BELTRÃO**, NIF: 147 027 055, e marido **LUÍS CUNHA BELTRÃO**, NIF: 147 027 047, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Penamacor, onde residem, na Rua Nova de Santo António, números 18 e 20, e declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um **prédio urbano** composto por casa de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta e nove, vírgula, zero sete metros quadrados e logradouro com treze, vírgula, sessenta e oito metros quadrados, sito na Cerca ou Fonte Nova, na Rua Dr. Albano Pina, lote 12, na freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar de norte com Largo Público, do sul com Rua, de nascente e poente com António Fernandes Matias Lemos, inscrito na matriz sob o artigo 2430 descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, enquanto lote de terreno para construção, sob o número mil quatrocentos e noventa e inscrito a favor de António Fernandes, casado com Balbina Adão Fernandes e de Matias Lemos casado com Maria dos Santos Vitorino, ambos casados em comunhão geral de bens e residentes em Penamacor, pela Ap. nº 4, de 10/10/1978.

Que, este prédio foi por eles construído no terreno que haviam adquirido para esse, efeito em mil novecentos e oitenta e um, por compra que fizeram aos titulares inscritos no Registo Predial.

Que não foi oportunamente lavrada a respetiva escritura por as partes contratantes se não terem disponibilizado para o efeito, tendo, entretanto, já falecido os vendedores.

Fundão, vinte e cinco de Maio de dois mil e vinte e três.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

Cinema - 1 a 7 de junho

SALA 1 - VELOCIDADE FURIOSA X - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:00h - 21:30h

OS MUNDOS DE MIA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - BOOGEYMAN - ESTREIA NACIONAL - ND | Todos os dias: 13:40h - 21:40h

A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6 | Todos os dias: 15:40h - 18:30h | Dom: 11:00h - 15:40h - 18:30h

SALA 3 - HOMEM-ARANHA - ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 13:30h - 16:20h | Dom: 10:50h - 13:30h - 16:20h

BOOGEYMAN - ESTREIA NACIONAL - ND | Todos os dias: 19:10h

HOMEM-ARANHA - ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (VO) - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 21:35h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



Sudoku Caos por Joaquim Bispo

					5			
7	2	5		8				
				2	1		4	
8		2						5
3		9			4	2		
			6			3	5	7
			2	5	8			
	5		8					2
7	4		3					

Solução

8	9	5	2	3	1	4	7	6
4	2	7	6	9	8	3	5	1
3	1	6	8	5	2	7	9	4
7	5	3	9	1	6	8	4	2
6	8	2	4	7	5	6	1	3
5	3	1	7	4	9	2	6	8
9	4	8	1	2	7	9	3	5
1	6	9	3	8	4	5	2	7
2	7	4	5	6	3	1	8	9

OBJETIVOS: Completar cada linha com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada coluna com todos os algarismos de 1 a 9; completar cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



EM OLEIROS

Oleirinhas dão a conhecer o sabor do cabrito estonado

Oleirinhas é o nome dos *snacks* salgados com sabor a cabrito estonado criado pelos alunos do Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA) e o técnico de cozinha e pastelaria André Ribeiro.

Os primeiros passos deste produto, apresentado com o lema *Se as Oleirinhas quer provar, Oleiros vai ter de visitar*, estão a ser dados após uma breve reunião informal nos Paços do Concelho, onde as Oleirinhas foram apresentadas ao vice-presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques. Entretanto as Oleirinhas também já foram apresentadas em Vila Velha de Ródão, pelos alunos



Catarina Martins, Susana Simões e João Rosa, no Concurso Intermunicipal de Ideias realizado dia 24 de maio.

O diretor do AEPAA, Filipe Domingues, realça que “estes alunos estão de parabéns pela sua atitude empreendedora e

pela forma como apresentaram este produto endógeno, levando o nome de Oleiros mais além e deixando o agrupamento orgulhoso pelo seu desempenho”.

Pretende-se, no futuro, a divulgação deste produto endó-

geno, a sua certificação e a sua comercialização, para que com o apoio dos parceiros, que são a Câmara de Oleiros e Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado, “este sabor de excelência, tipicamente Oleirense, possa ser difundido e apreciado”.

Cláudia André questiona redução das portagens

A deputada do Partido Social Democrata (PSD), eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Cláudia André, questionou a redução do preço das portagens na A23.

A parlamentar começou por lembrar a promessa da atual ministra Ana Abrunhosa que em janeiro de 2022 afirmava que continuaria a “reduzir as

portagens” e ponderar “não a sua isenção, mas a sua abolição”.

Cláudia André salientou ainda que o governo do Partido Socialista (PS) “renegou a proposta do PSD vertida em lei, aprovada por todos os grupos parlamentares à exceção do PS, que implementava a redução de 50 por cento das portagens

das SCUTS, no caso dos veículos a combustão e 75 por cento para os veículos elétricos” para concluir que “a implementação desta lei verteu-se apenas em 30 por cento de descontos nas referidas vias”.

Salientou também que depois do “ainda” ministro das Infraestruturas, ter referido que “iria reduzir 20 por cento

às portagens, já em janeiro de 2023, as portagens tinham subido quase cinco por cento”.

Perante tudo isto, Cláudia André quis saber “quando é que pessoas e empresas do Interior, onde não há transportes ferroviários, rodoviários, nem interurbanos, sentem efetivamente a redução das portagens nas suas carteiras”.

Museu de Penamacor recebe exposição de pintura de jovem Ucraniana

A sala de exposições do Museu Municipal de Penamacor tem patente, até dia 17 de junho, uma exposição de pintura da autoria de Polina Krykunova, uma artista iniciante oriunda da Ucrânia que, para fugir à guerra, deixou o seu país e desde há um ano reside em Portugal, junto com a sua família.



Polina Krykunova gosta de decorar o Mundo com cores vivas, deixar as pessoas felizes e transmitir os sentimentos através do desenho, uma prática que começou a desenvolver desde muito cedo, partilhando a sua criatividade com os outros, agora alimentada pelas saudades da sua terra natal.

ANAFRE Castelo Branco dinamiza sessões de esclarecimento



A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) de Castelo Branco realizou, dia 22 de maio, na Sertã, no auditório do SerQ, a primeira sessão denominada *Ação de formação para autarcas*, que teve como objetivo capacitar cada freguesia das suas responsabilidades

de proteção civil no âmbito de freguesia. Foram abordados diversos temas como organização da proteção civil, planeamento, informação e sensibilização pública, sendo o foco principal a proteção civil na freguesia e as unidades locais de proteção civil.

Jornadas Parlamentares do PCP realizam-se na Região

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) realiza as suas Jornadas Parlamentares nos próximos dias 19 e 20 de junho, na zona da Serra da Estrela, estabelecendo a sua base de trabalho na Covilhã.

A sessão de abertura das Jornadas, que conta com a

presença do secretário geral do PCP, Paulo Raimundo, está marcada para dia 19 de junho, às 11 horas, no Hotel Covilhã Dona Maria.

A sessão de encerramento com a apresentação das conclusões das Jornadas Parlamentares será no mesmo local, dia 20 de junho, às 16 horas.

Planta Party chega à Praia Fluvial da Ribeira Grande

A Praia Fluvial da Ribeira Grande, na Sertã recebe, no próximo sábado, 3 de junho a quarta edição da *Planta Party do Fôlego*, ciclo de festas com música onde por cada bebida consumida no bar, uma árvore é plantada numa área ardida do Concelho. O evento tem como convidado musical o Guerrilha Sound System (DJ Set), entre as 16 e as 19 horas.

A iniciativa tem como convidado Guerrilha Sound System (DJ Set).

Recorde-se que os *Planta Party* já levaram à plantação de mais de seis mil árvores na região. Na passagem pela

Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, em Proença-a-Nova, em junho do ano passado, a iniciativa contabilizou um total de 560 árvores, que foram plantadas em março, no Parque Empresarial de Proença-a-Nova. Na passagem pela Praia Fluvial do Bostelim, em julho do ano passado, a *Planta Party* motivou uma ação de plantação de árvores de grande porte no Jardim Nossa Senhora da Guia. Na passagem pelo Jardim Municipal de Oleiros, em agosto do ano passado, o *Planta Party* conseguiu cerca de 300 árvores que foram plantadas no Trilho dos Apalaches.